IES ARTSOFT 2013

INDÍCE

A - *Introdução* 3
B - Notas gerais 3
C – Importação de Ficheiros 4
C.1 - DECANUAL.ASC 4
C.2 – DECQANXA 6
C.3 - ELEMCONT.ASC 7
D - Configuração 8
D.1 – Tabela de Elementos Contabilísticos 8
D.2 - Ficha da empresa 13
D.3 - Folha de Rosto 14
D.4 - Anexo A – Sujeitos passivos residentes que exerçam, a título principal, actividades de natureza comercial, industrial ou agrícola e entidades não residentes com estabelecimento estável 15
D.5- Anexo D – Entidades Residentes que não exercem a título principal actividade comercial, industrial ou agrícola 23
D.6 - Anexo E – Entidades não residentes sem estabelecimento estável 24
D.7 - Anexo G – Regimes especiais 24
D.8 - Anexo H – Operações com não residentes 25
D.9 - Anexo I – sujeitos passivos com contabilidade organizada 27
D.10 - Anexo L, M - IVA 30
D.11 - Anexo N – Regimes Especiais 31
D.12 - Anexo O e P – Recapitulativos de clientes e de fornecedores 32
D.13 - Anexo Q – Imposto de Selo 33
D.14 - Anexo R – Estabelecimentos da empresa 34
E - Ficheiro de exportação da declaração anual 37

A - *Introdução*

A partir de 2007 as empresas têm de entregar à DGCI o novo modelo de declaração anual por via electrónica. Trata-se de uma medida aprovada no âmbito do Programa Simplex 2006 - Informação Empresarial Simplificada - que permite às empresas apresentarem num único documento informações sobre as suas contas e actividade que tinham de apresentar em momentos diferentes e a várias entidades.

Com a IES as empresas passam a cumprir quatro obrigações perante quatro entidades públicas (Ministério da Justiça, Administração Fiscal, Instituto Nacional de Estatística e Banco de Portugal) através de uma única via electrónica.

B - Notas gerais

Mais do que explicar a configuração da declaração anual, importa antes referir as principais alterações introduzidas.

O ArtSOFT não dá suporte ao anexo B (sector financeiro), anexo C (sector segurador), anexo S (sector financeiro) e anexo T (sector segurador), para além daqueles a que já não dava anteriormente por se tratar de anexos para empresas consolidadas: B1 e C1.

Com a introdução do SNC, as novas declarações exigiram alterações significativas ao plano de contas a fim de poder extrair os valores necessários ao seu preenchimento.

Deverá ter em atenção que algumas das rubricas permitidas na versão anterior não o são agora na nova versão, pelo que terão de ser validadas pelo utilizador. No caso de pretender eliminar alguma tabela em definitivo, deve recorrer à funcionalidade de apagar tabelas gerais ou de empresa.

Alguns dos anexos a preencher serão abordados neste documento de uma forma mais profunda e detalhada, por serem os mais comuns, a entregar por parte das empresas que utilizam o ArtSOFT (ex: anexos A, I, L).

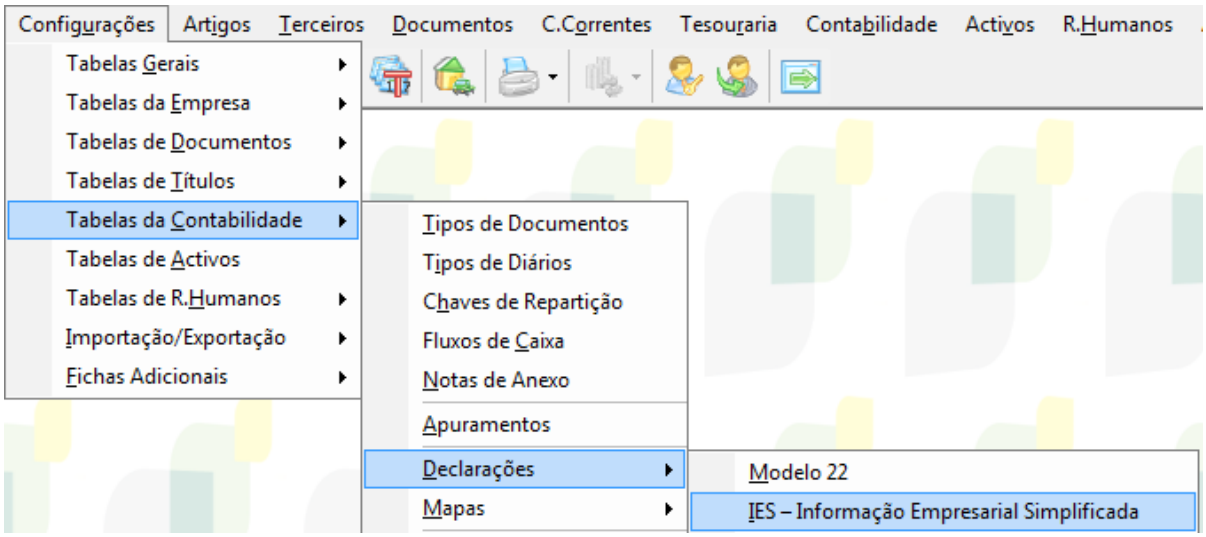
C - Importação de Ficheiros

De forma a facilitar os utilizadores a ARTSOFT desenvolveu, a partir de um plano de contas base, um conjunto de parametrizações para a IES, que envolve a própria declaração, bem como os Anexos ao Balanço e Demonstração de Resultados que no ArtSOFT estão representados nos Relatórios de Fim de Exercício. Foram também desenvolvidas rubricas na tabela de elementos contabilísticos, que visam facilitar o preenchimento dos quadros mencionados.

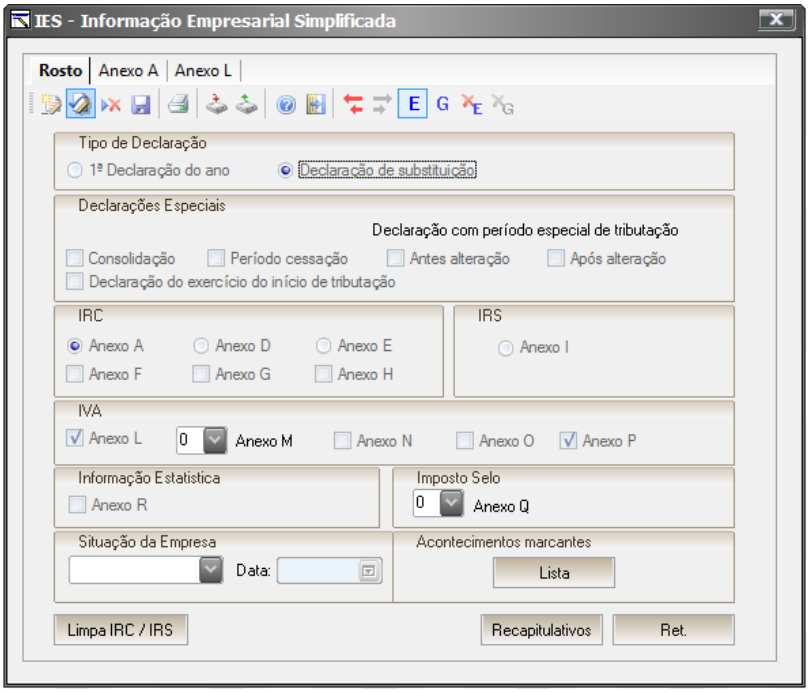
Para quem pretenda importar os ficheiros deve recorrer aos 4 ficheiros disponibilizados para importação, presentes na diretoria Util\ASCII\completa de um CD ou no ficheiro de download da nossa página:

C.1 - DECANUAL.ASC

Contém o ficheiro ascii da IES, com os principais anexos configurados (A,I,L)

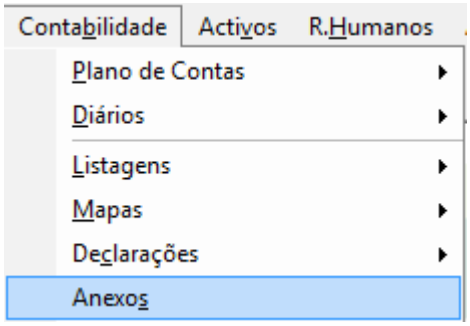


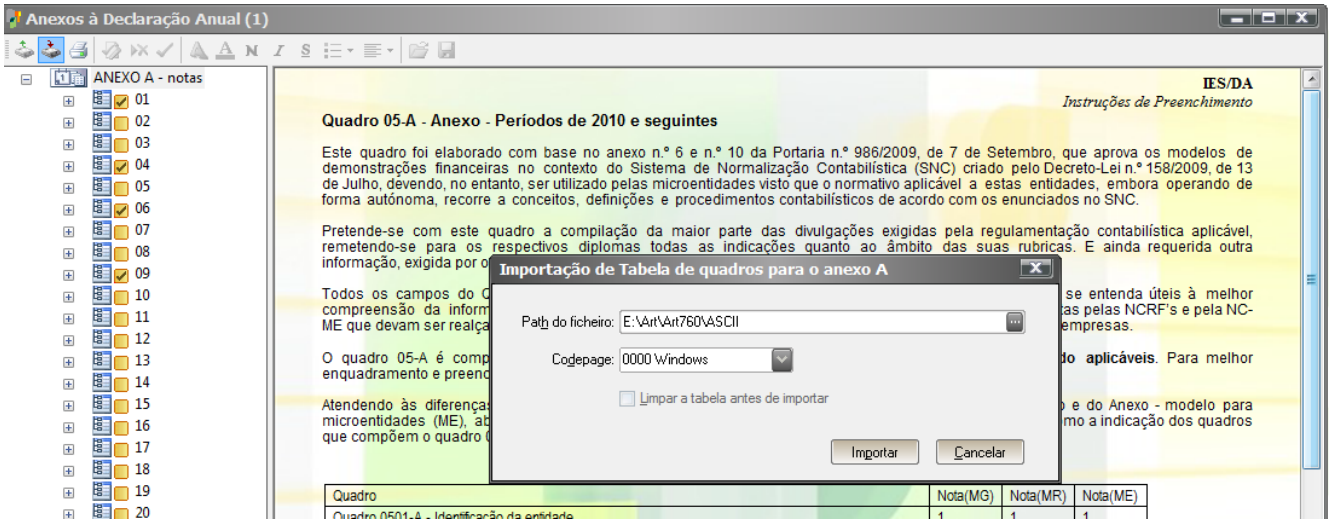
Recomenda-se o uso da opção "limpar a tabela antes de importar", para ter a certeza que apenas estas parametrizações ficam no ficheiro.


IES - Informação Empresarial Simplificada
Rosto
Anexo A
Anexo L
Tipo de Declaração
1ª Declaração do ano
Declaração de substituição
Declarações Especiais
Declaração com período especial de tributação
Consolidação
Período cessação
Antes alteração
Após alteração
Declaração do exercício do início de tributação
IRC
Anexo A
Anexo D
Anexo E
Anexo F
Anexo G
Anexo H
IRS
Anexo I
IVA
Anexo L
0
Anexo M
Anexo N
Anexo O
Anexo P
Informação Estatística
Anexo R
Imposto Selo
0
Anexo Q
Situação da Empresa
Data:
Acontecimentos marcantes
Lista
Limpa IRC / IRS
Recapitulativos
Ret.

C.2 – DECQANXA

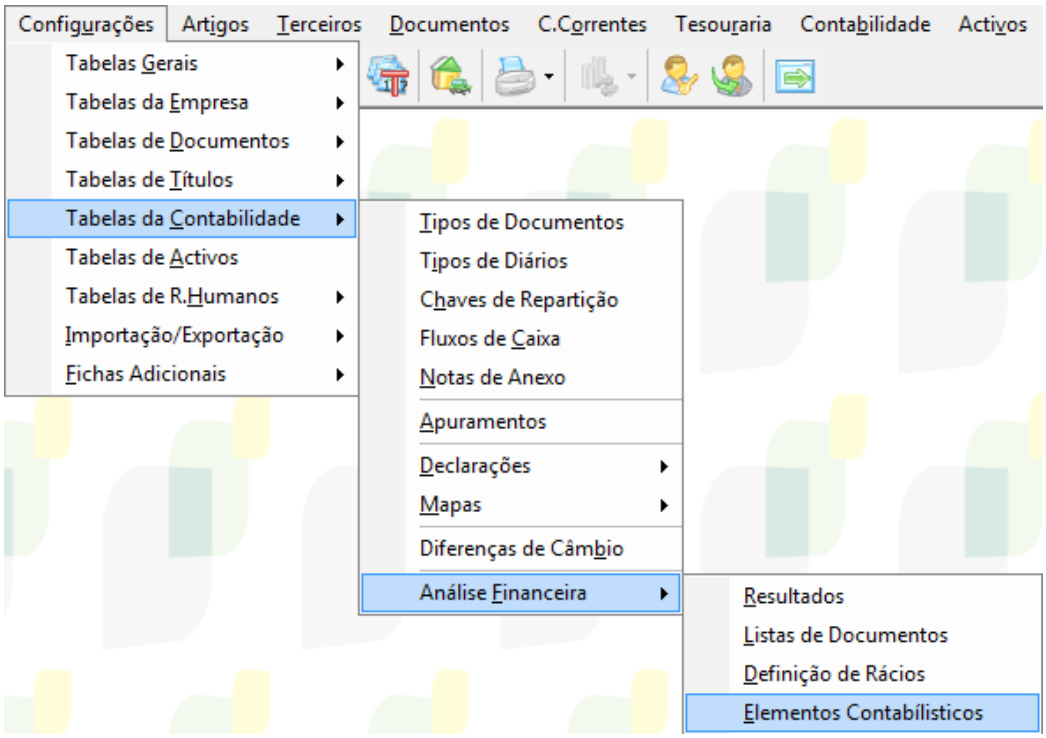
– a tabela dos Anexos, com os quadros respectivos.

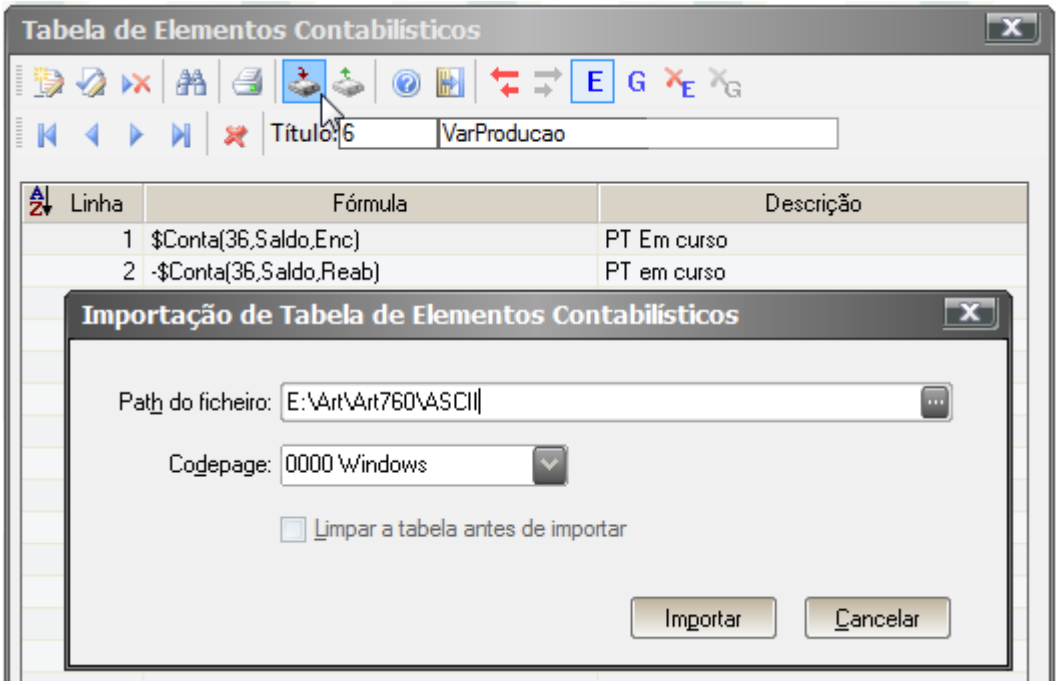




C.3 - ELEMCONT.ASC

A tabela de elementos contabilísticos criada para ajudar no preenchimento dos quadros anteriores. Sem esta tabela, os quadros ficam bastante incompletos.





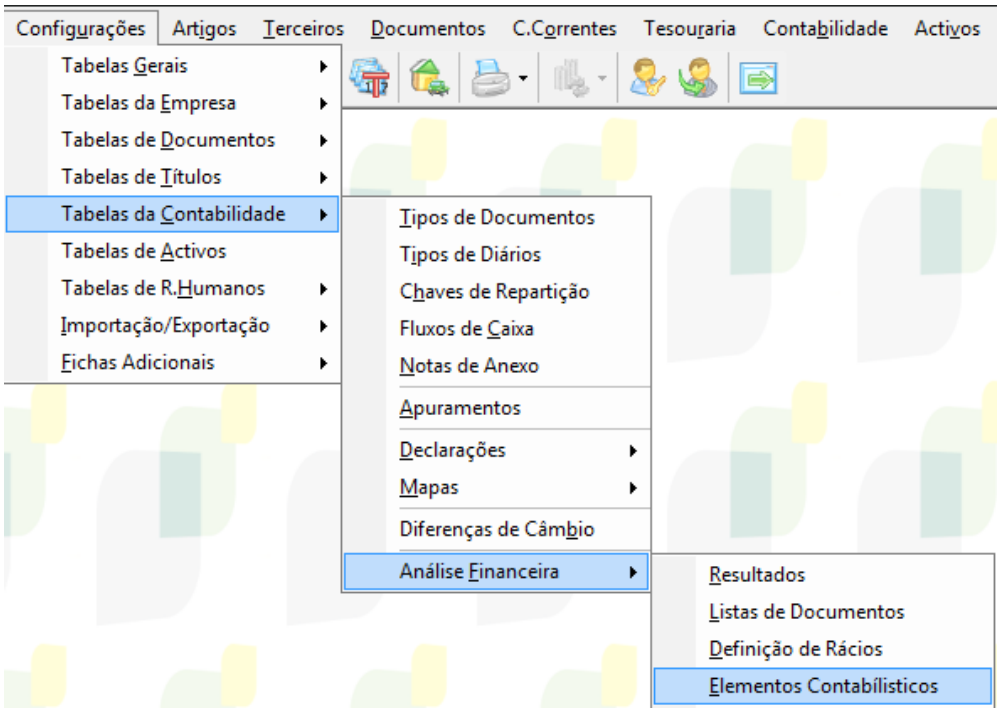
D - Configuração

A configuração da IES é semelhante à parametrização usada para a Declaração Anual nos anos anteriores.

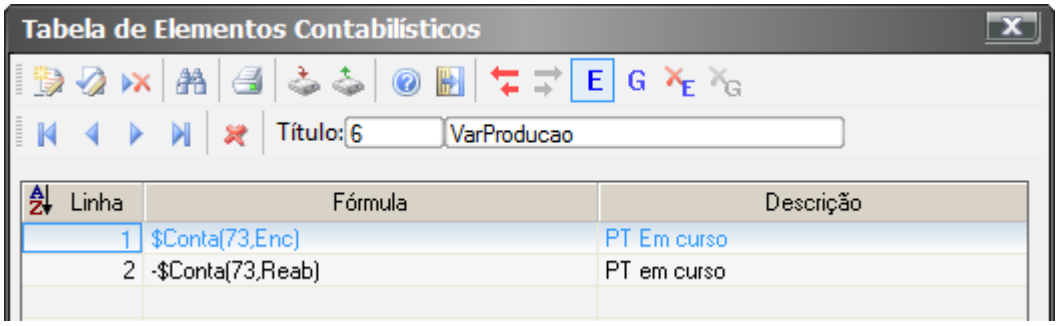
Para além da configuração dos diversos quadros, este documento explica o uso da tabela de elementos contabilísticos, elemento fundamental para o preenchimento de diversos quadros da IES.

D.1 - Tabela de Elementos Contabilísticos

Para o preenchimento da maior parte dos quadros, é necessário usar fórmulas da contabilidade ou colocar os valores manualmente. Uma das tabelas mais usadas para o preenchimento da IES é a tabela de elementos contabilísticos. A nomenclatura usada para o preenchimento das tabelas de elementos contabilísticos é igualmente válida para o preenchimento dos quadros da IES, sempre que envolvam contas da contabilidade ou valores colocados manualmente.



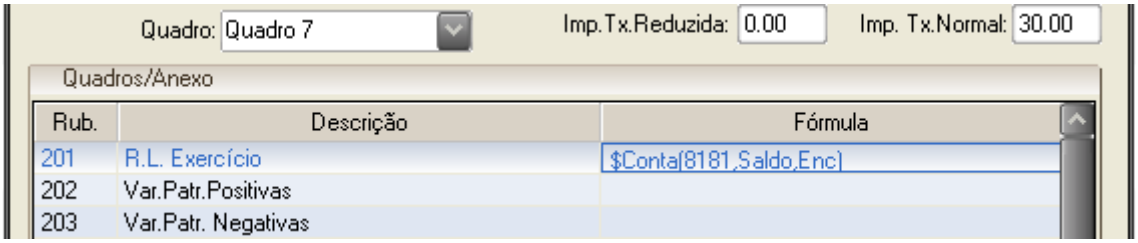
Após dar um nome ao elemento contabilístico, devem ser introduzidas nas linhas que compõe a tabela as várias fórmulas das contas a utilizar e uma descrição para facilitar a leitura das mesmas.



Existem algumas regras para visualização do conteúdo das fórmulas, comuns a todos os tipos de fórmulas:

D.1.1 - Uso do mês e do ano

- Quando o mês e o ano são os actuais ficam ocultos na nova fórmula, por exemplo: $Conta(62639,Saldo);
- Se o ano for o actual, mas o mês não, aparece sempre o mês e o ano não, por exemplo: $Conta(8181,Saldo,Enc);
- Se o ano não for o actual, independentemente do mês, aparece sempre o mês e o ano, por exemplo: $Conta(75,Saldo,MesAct,Ano-1);



D.1.2 - Uso de variáveis do mês

Para colocar nas variáveis do mês, podem usar-se as variáveis de mês.

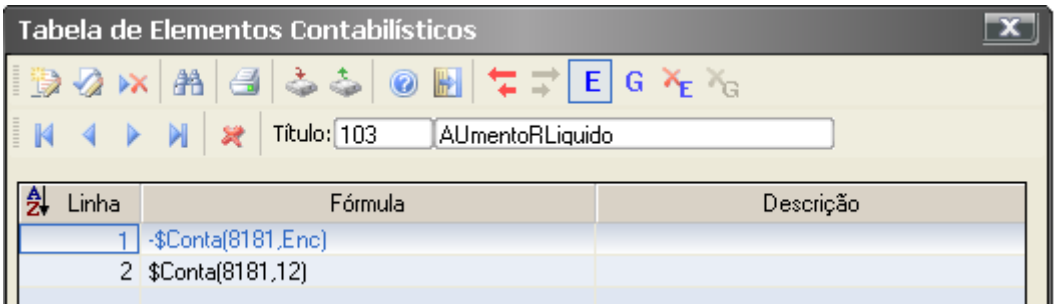
Ex:

Mês Reabertura - $Conta(Conta,Saldo,0) ou $Conta(Conta,Saldo,Reab)

Mês Janeiro - $Conta(Conta,Saldo,1) ou $Conta(Conta,Saldo,Jan)

Mês Regularizações - $Conta(Conta,Saldo,13) ou $Conta(Conta,Saldo,Reg)

Mês Encerramento - $Conta(Conta,Saldo,14) ou $Conta(Conta,Saldo,Enc)



Ou seja, tanto se pode usar a variável numérica como alfanumérica no caso dos meses, sendo que são sempre usadas as 3 primeiras letras dos meses no caso alfanumérico, com exceção do mês de reabertura.

Reab, Jan, Fev, Mar, Abr, Mai, Jun, Jul, Ago, Set, Out, Nov, Dez, Reg, Enc

Ou

0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

Podem-se usar também as variáveis MesAct e MesAnt, para indicar o mês atual e o mês anterior, respetivamente.

D.1.3 - Uso de saldos

No que diz respeito aos saldos, segue abaixo a nomenclatura.

- Débito do Mês – DebMes – $Conta(111,DebMes,01)

- Crédito do Mês – CredMes – $Conta(111,CredMes,01)

- Saldo do Mês – SldMes - $Conta(111,SldMes,1)

- Débito do trimestre – DebTrim - $Conta(111, DebTrim,1)

- Crédito do trimestre – CredTrim - $Conta(111, CredTrim,1)

- Saldo do trimestre – SldTrim - $Conta(111, SldTrim,1)

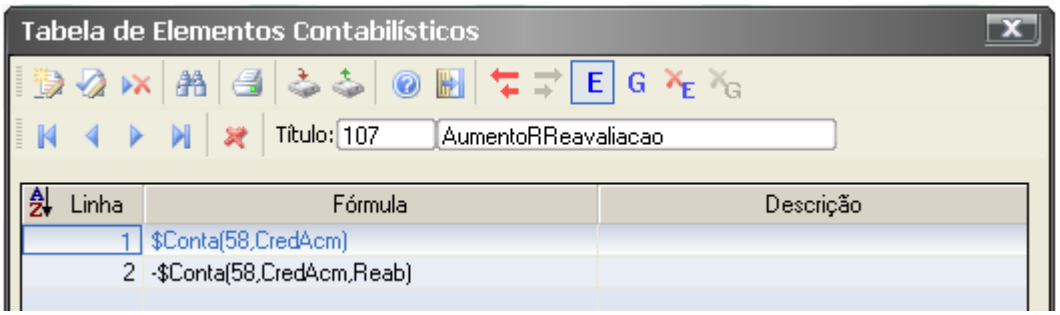
- Débito Acumulado – DebAcm - $Conta(111,DebAcm,01)

- Crédito Acumulado – CredAcm - $Conta(111,CredAcm,01)

- Saldo Devedor– SldDeb - $Conta(111,SldDeb,01)

- Saldo Credor – SldCred - $Conta(111,SldCred,01)

- Saldo – Saldo - $Conta(111,Saldo,01)



Se na fórmula não for referenciado nada relativo ao tipo de saldo, é sempre considerado o saldo da conta.

D.1.4 - Uso da variável ano

Quanto aos anos, segue abaixo a nomenclatura:

AnoAct * (aparece por omissão quando não se escolhe nada)

Ano-1

Ano-2

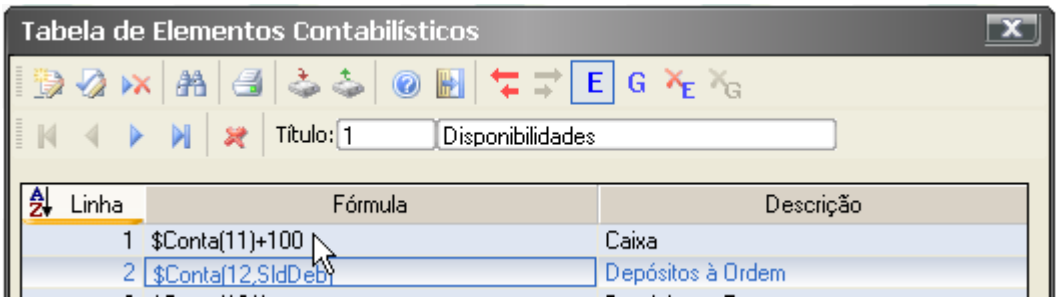
Ano-3

Ano-4

Ano-5

D.1.5 - Uso de valor fixo

Os valores fixos que antes eram precedidos do símbolo $ deixam agora de ter necessidade desse caractere. Ver por exemplo a linha 1, onde se pretende somar 100 ao valor da conta.



D.1.6 - FÓRMULAS

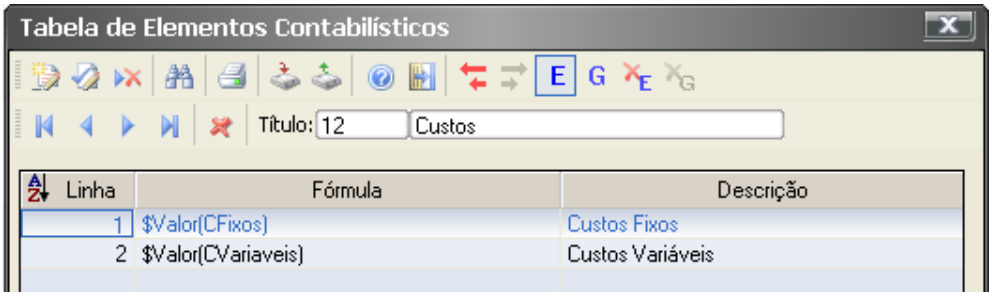
A Nomenclatura utilizada em todas as fórmulas será sempre $Formula(), estando dentro dos parêntesis as contas respectivas, bem como as regras aplicáveis a cada um dos tipos de fórmulas descritas abaixo. É constituída no seu elemento básico por uma conta, um tipo de saldo, o mês e o ano. No entanto, suporta regras aplicáveis que se descrevem no ponto 1.

$Conta(Conta Inicial:Conta Final, Tipo saldo, Mês, Ano)
$CCusto(Centro Custo Inicial: Centro Custo Final/Conta Inicial:Conta Final, Tipo saldo, Mês, Ano)

D.1.7 - FÓRMULAS RECURSIVAS

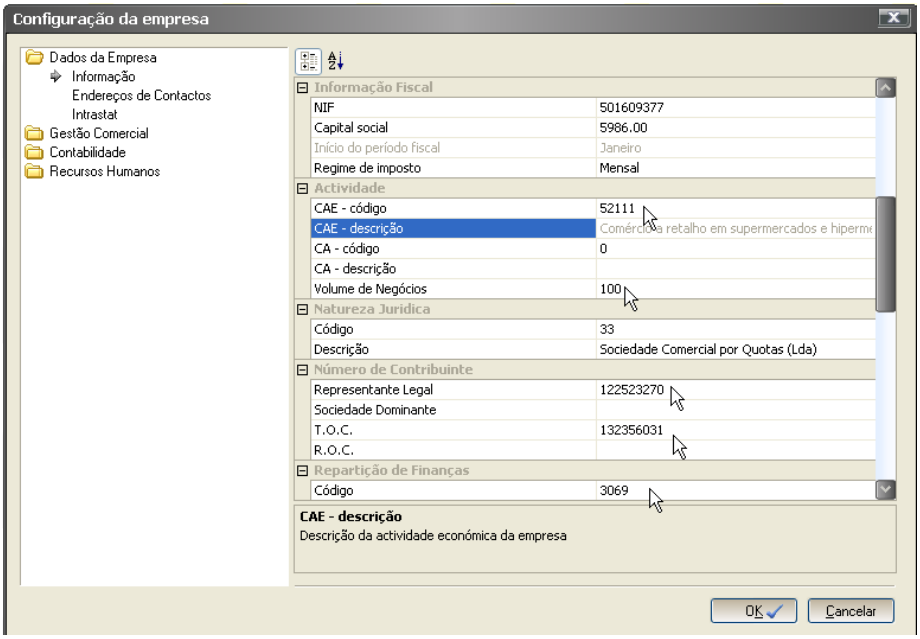
Quando se usam fórmulas que utilizam outras fórmulas, deve-se usar a nomenclatura $Valor, indicando lá dentro as variáveis usadas.

$Valor(Variável) → para quando se convertem fórmulas contendo variáveis criadas pelo utilizador ou internas da aplicação



D.2 - Ficha da empresa

Na ficha da empresa, é necessário ter alguns dados preenchidos, sob pena de dar erro ao validar o ficheiro gerado pelo ArtSOFT.



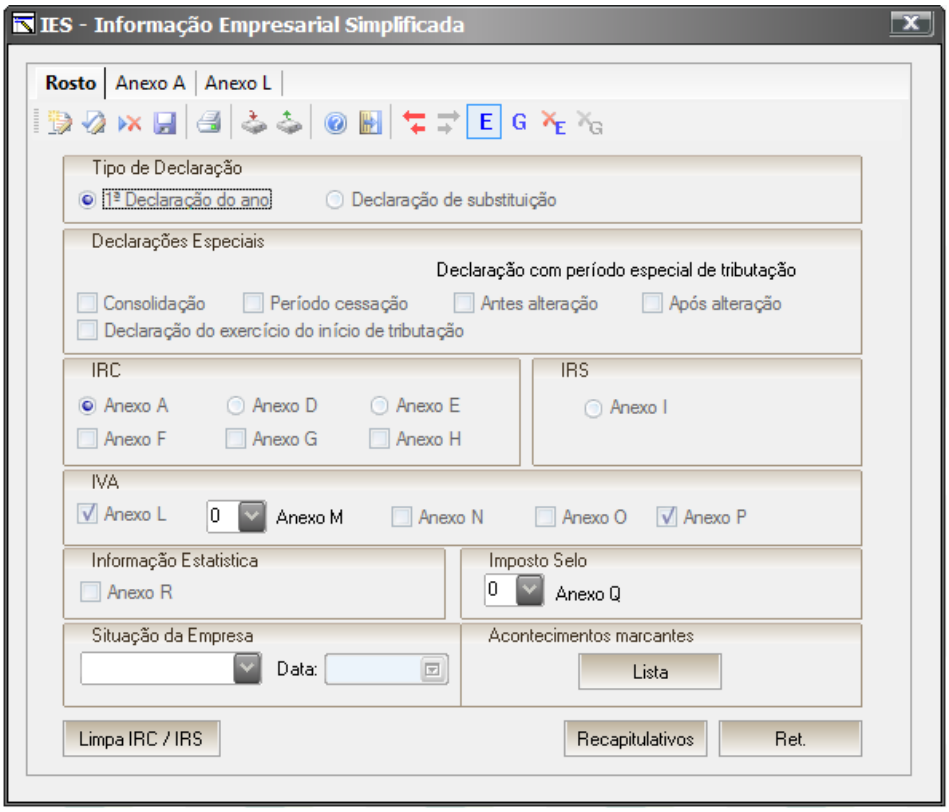
Como dados obrigatórios, devem estar preenchidos os seguintes campos:

- NIF
- CAE ou CA
- Volume de negócios
- NIF representante legal
- NIF TOC
- Código de Repartição de Finanças

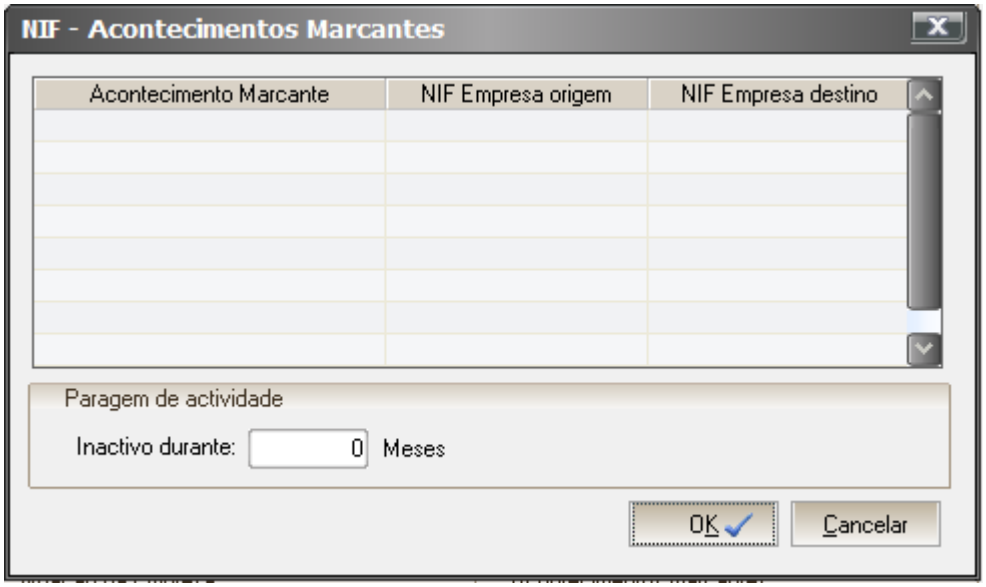
D.3 - Folha de Rosto

Na estrutura da Folha de Rosto têm de se preencher os tipos de declaração, se esta é uma declaração especial ou não, e marcar os respectivos anexos a utilizar.

Existem a este nível duas áreas específicas: uma para a situação da empresa e outra para os acontecimentos marcantes.



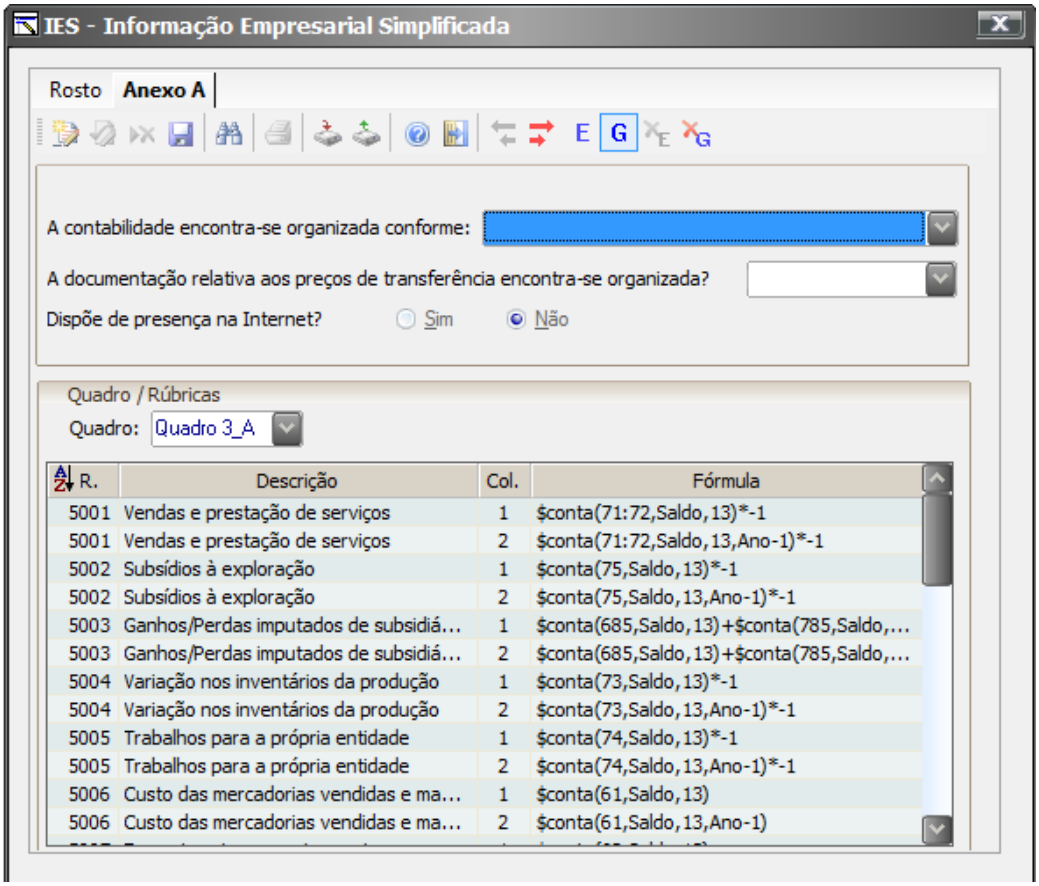
A esta última opção "acontecimentos marcantes" está associado um botão "NIF" que quando pressionado mostra um ecrã onde podem ser inseridos os acontecimentos marcantes e quais os NIF das empresas de origem e de destino. Se a empresa esteve algum período de inactividade, este deve ser indicado neste quadro também.



D.4 - Anexo A – Sujeitos passivos residentes que exerçam, a título principal, actividades de natureza comercial, industrial ou agrícola e entidades não residentes com estabelecimento estável

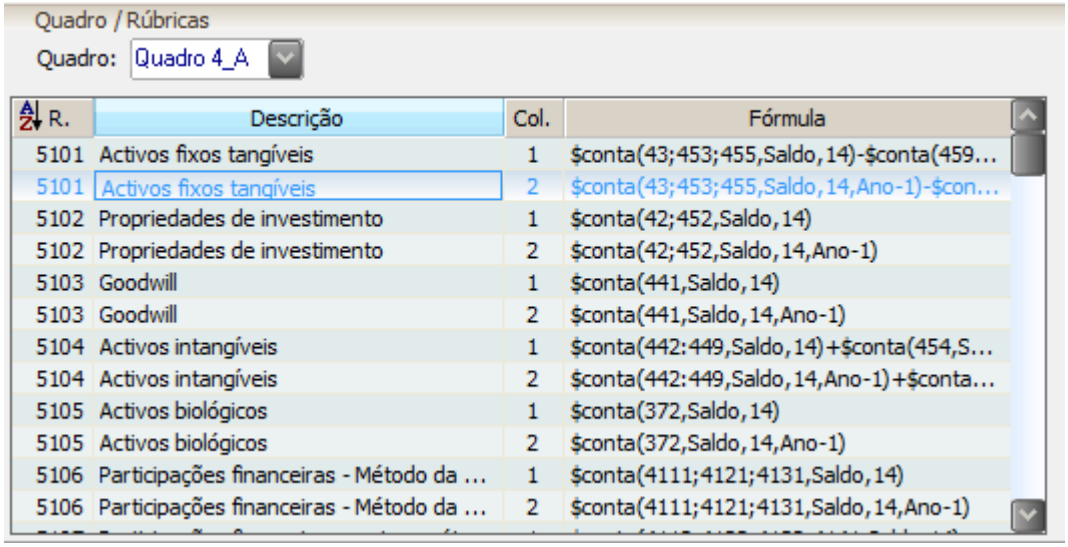
D.4.1 - Quadro 3A – Demonstração de Resultados

É parametrizado na Declaração Anual. A coluna 1 e coluna 2 correspondem à parametrização na IES da coluna onde deve aparecer a informação no quadro 3A. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são as apresentadas no ponto 1 da configuração.



D.4.2 - Quadro 4 – Balanço

É parametrizado na Declaração Anual. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são as apresentadas no ponto 1 da configuração.



D.4.3 - Quadro 4-B - Alterações ao Capital Próprio

É parametrizado na Declaração Anual. Para parametrizar o quadro, pode-se inserir a rubrica e a coluna respectiva das instruções da IES e a fórmula respectiva. Caso não existam contas que reflictam os valores que devem ser colocados em cada campo, pode ser colocado o valor manualmente.

Quadro / Rúbricas

Quadro: Quadro 4_B | Q. 4-B

R.	Descrição	Col.	Fórmula
5201		1	$Conta(51,Saldo,0)*-1
5201		2	$Conta(52,Saldo,0)*-1
5201		3	$Conta(53,Saldo,0)*-1
5201		4	$Conta(54,Saldo,0)*-1
5201		5	$Conta(551,Saldo,0)*-1
5201		6	$Conta(552,Saldo,0)*-1
5201		7	$Conta(56,Saldo,0)*-1
5201		8	$Conta(57,Saldo,0)*-1
5201		9	$Conta(58,Saldo,0)*-1
5201		10	$Conta(59,Saldo,0)*-1
5201		11	$Conta(8181,Saldo,0)*-1

Este quadro pode ser visualizado seleccionando o botão Q. 4-B

Após essa selecção aparece o quadro seguinte, onde se visualizarão os valores devolvidos por cada uma das fórmulas parametrizadas.

Anexo A Quadro 4-B

Descrição	Capital Realizado	Acções (Quotas Próprias)	Outros Instrumentos Capital Próprio	Prémios Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de Revaloriza...	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total Capital Próprio
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
Início Período(N-1) (A)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
Primeira adopção de novo refen												
Alterações de políticas contabil												
Diferenças de conversão de de												
Realização do execedente de n												
Excedentes de revalorização de												
Ajustamentos por impostos diferi												
Outras alterações do capital pró												
(B)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
(C)												
(D)=(D=B+C)												0.000
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emis												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perc												
Outras operações												
(E)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
(F)(F=A+B+C+E)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
(F)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
Primeira adopção de novo refen												
Alterações de políticas contabil												
Diferenças de conversão de de												
Realização do excedente de re												
Excedentes de revalorização de												
Ajustamentos por impostos diferi												
Outras alterações reconhecidas												
(G)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
(H)												
(I)(I=G+H)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000

D.4.4 - Quadro 4-C – Demonstração de Fluxos de Caixa

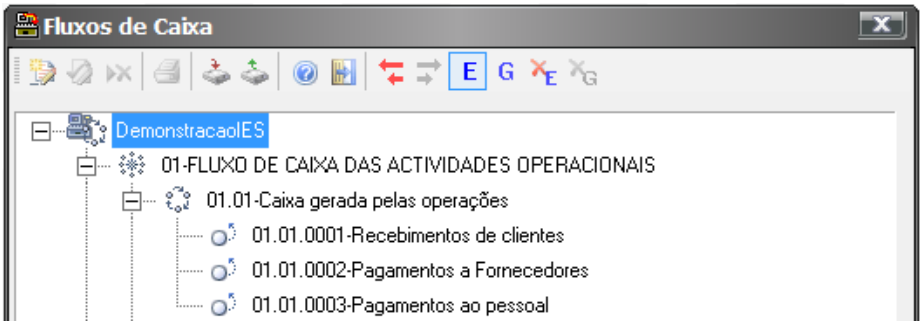
Esta tabela deve ser preenchida usando a fórmula $FluxoCx() e colocando o código do fluxo de caixa que se pretende ver reflectido em cada uma das rubricas.

Quadro / Rúbricas

Quadro: Quadro 4_C

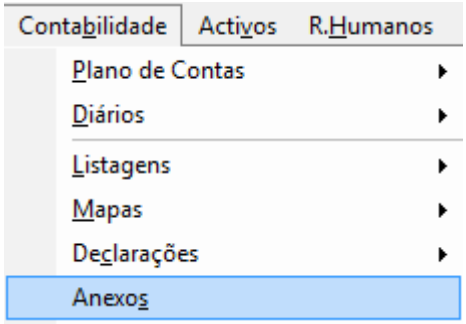
R.	Descrição	Col.	Fórmula
5301	Recebimentos de clientes	1	$ABS($FluxoCx(01.01.0001))
5301	Recebimentos de clientes	2	$ABS($FluxoCx(01.01.0001,Anual,Ano-1))
5302	Pagamentos a Fornecedores	1	$ABS($FluxoCx(01.01.0002))
5302	Pagamentos a Fornecedores	2	$ABS($FluxoCx(01.01.0002,Anual,Ano-1))
5303	Pagamentos ao pessoal	1	$ABS($FluxoCx(01.01.0003))
5303	Pagamentos ao pessoal	2	$ABS($FluxoCx(01.01.0003,Anual,Ano-1))
5305	Pagamentos/recebimentos do imposto...	1	$FluxoCx(01.02.0001)
5305	Pagamentos/recebimentos do imposto...	2	$FluxoCx(01.02.0001,Anual,Ano-1))
5306	Outros recebimentos/pagamentos	1	$FluxoCx(01.02.0002)
5306	Outros recebimentos/pagamentos	2	$FluxoCx(01.02.0002,Anual,Ano-1))
5308	Activos fixos tangíveis	1	$ABS($FluxoCx(02.01.0001))
5308	Activos fixos tangíveis	2	$ABS($FluxoCx(02.01.0001,Anual,Ano-1))

Estes códigos são os correspondentes à tabela de fluxos de caixa.

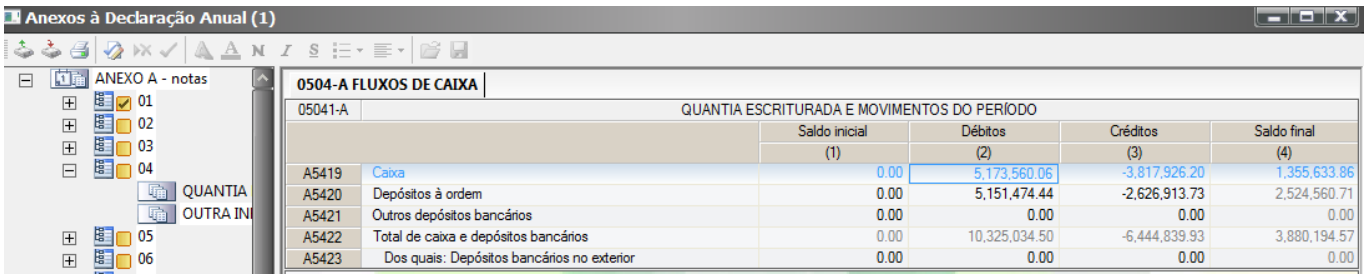


D.4.5 - Quadro 05 – A – Anexos

Os anexos são configurados na opção Anexos do ArtSOFT.

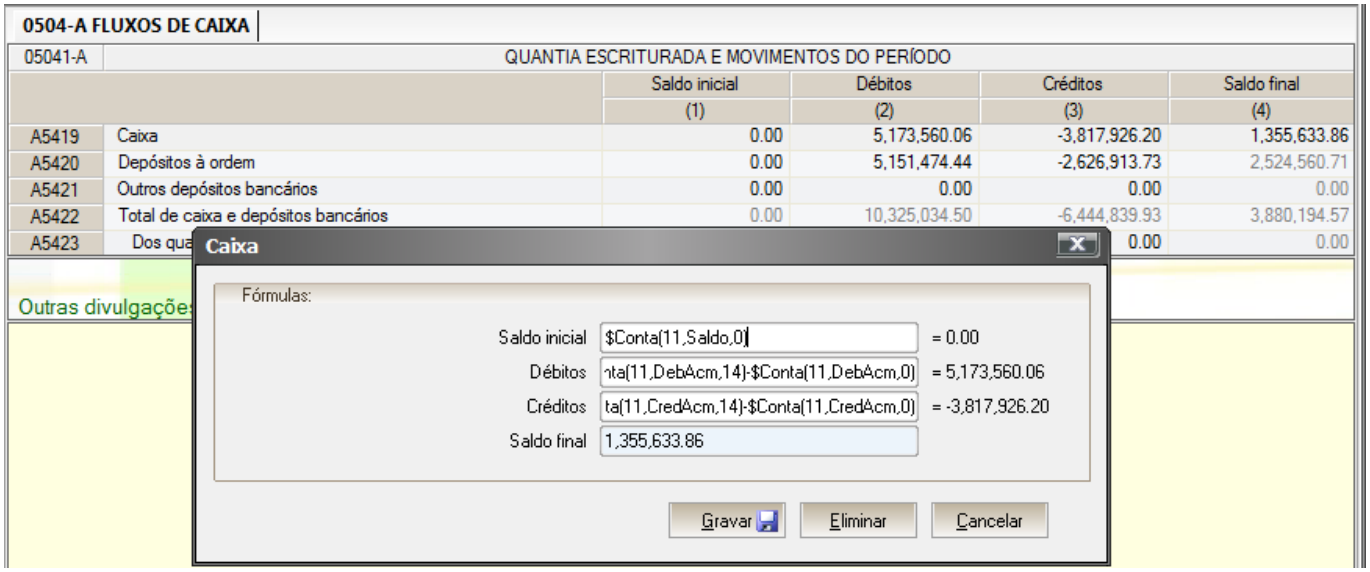


Estes anexos são compostos por campos de texto, onde são inscritas informações relevantes sobre a empresa, e por tabelas, onde se podem indicar fórmulas para ir buscar automaticamente valores às contas do plano (utilizando as fórmulas normais descritas no ponto D). Caso não existam fórmulas a usar, podem ser colocados os valores manualmente, sendo as decimais colocadas com ponto (ex: 123.45)



A seguir encontra-se um exemplo da forma de parametrização do quadro 04 dos anexos.

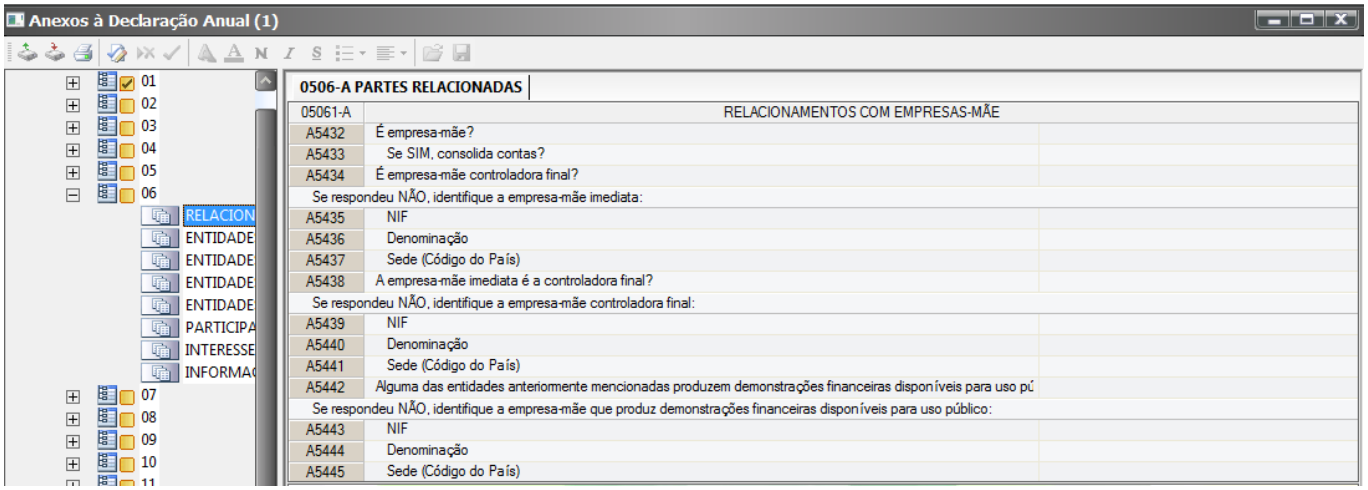
Ao dar um duplo clique na linha, irá aparecer um quadro para inserir as fórmulas respectivas. Como se pode ver, podem-se usar as fórmulas normalmente. O campo "saldo final" é calculado automaticamente.



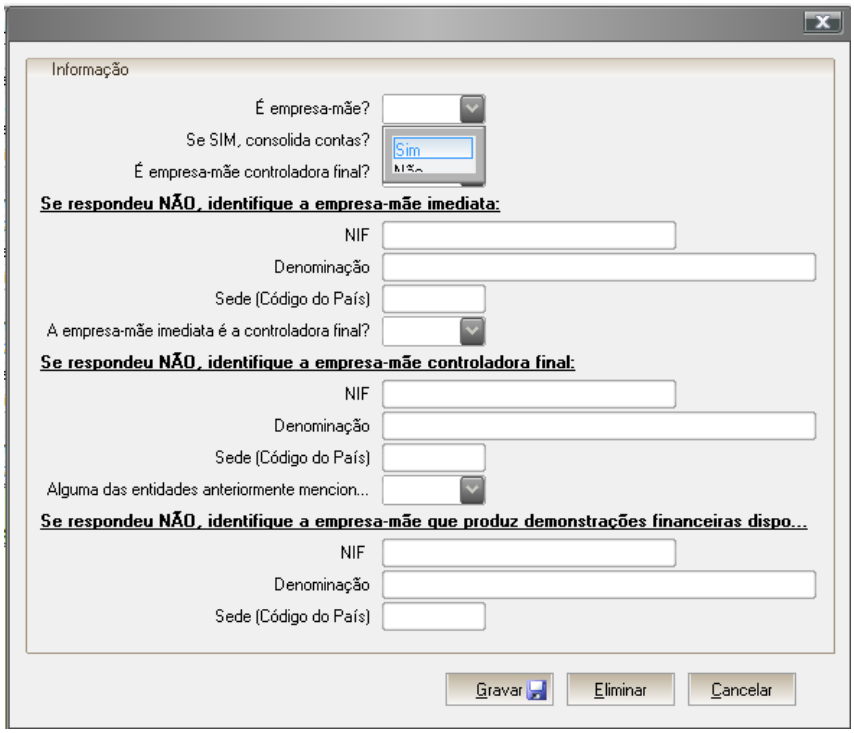
Os quadros 2, 4, 5, 7, 8 a 19, 22 a 24, 26 a 31 têm a mesma filosofia, desde que existam contas desdobradas no plano de contas em que se consiga obter essa informação.

Os quadros 15, 20 têm preenchimento misto, em que uma parte será preenchida com essas fórmulas, e outra com valores manuais.

Existem outros quadros, como é o caso do quadro 6, em que se terá de colocar a informação manualmente, respondendo às questões apresentadas. Para tal deve dar um duplo clique em cima da linha.



Após dar duplo clique, irá aparecer o quadro seguinte, que terá de ser preenchido com a informação referente à empresa. Caso não seja aplicável, não deve preencher este anexo.



D.4.6 - Quadro 61 – A – Desdobramentos das contas de demonstração de resultados e do balanço

Aqui devem-se inserir as rubricas respectivas do Quadro 061A da IES, utilizando as fórmulas normais descritas no ponto D1.

Quadro / Rúbricas

Quadro: Quadro 6

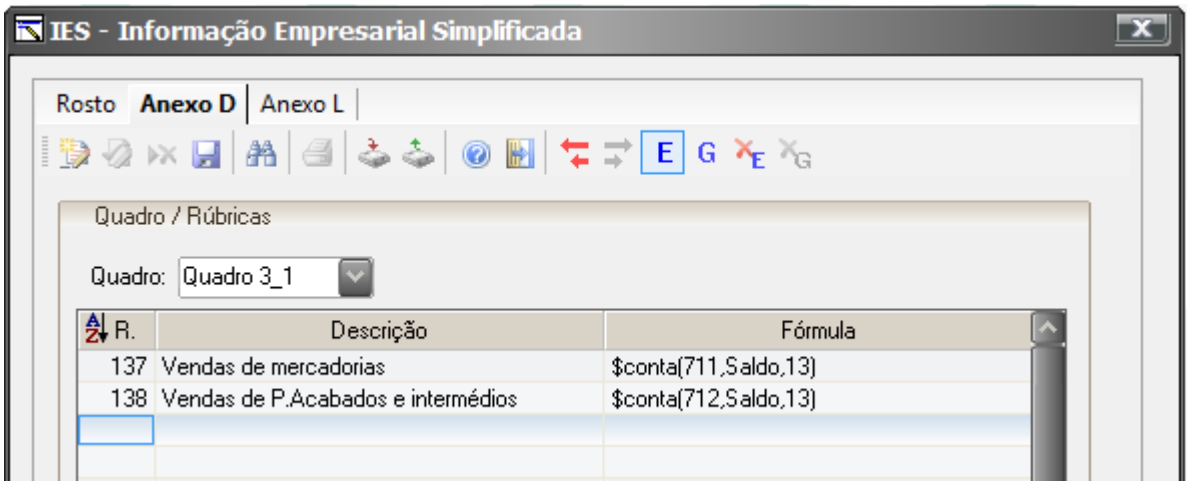
R.	Descrição	Fórmula
8001	Clientes C/C	$Conta(211,Saldo,14)
8002	Clientes Titulos a receber	$Conta(212,Saldo,14)
8003	Adiantamentos de clientes	$Conta(218,Saldo,14)
8004	Fornecedores C/C	$Conta(221,Saldo,14)*-1
8005	Fornecedores Titulos a pagar	$Conta(222,Saldo,14)*-1
8006	Facturas em recepção e conferencia	$Conta(225,Saldo,14)*-1
8007	Adiantamentos a fornecedores	$Conta(228,Saldo,14)*-1
8008	Pessoal - remunerações a pagar	$Conta(231,Saldo,14)*-1
8009	Pessoal - adiantamentos	$Conta(232,Saldo,14)*-1
8010	Pessoal - cauções	$Conta(237,Saldo,14)*-1
8011	Pessoal - outras operações	$Conta(238,Saldo,14)*-1
8012	Estado - Imposto sobre o rendimento	$Conta(241,Saldo,14)*-1

Caso os valores sejam introduzidos manualmente (com $), permite introduzir valores nos aumentos e diminuições.

D.5- Anexo D - Entidades Residentes que não exercem a título principal actividade comercial, industrial ou agrícola

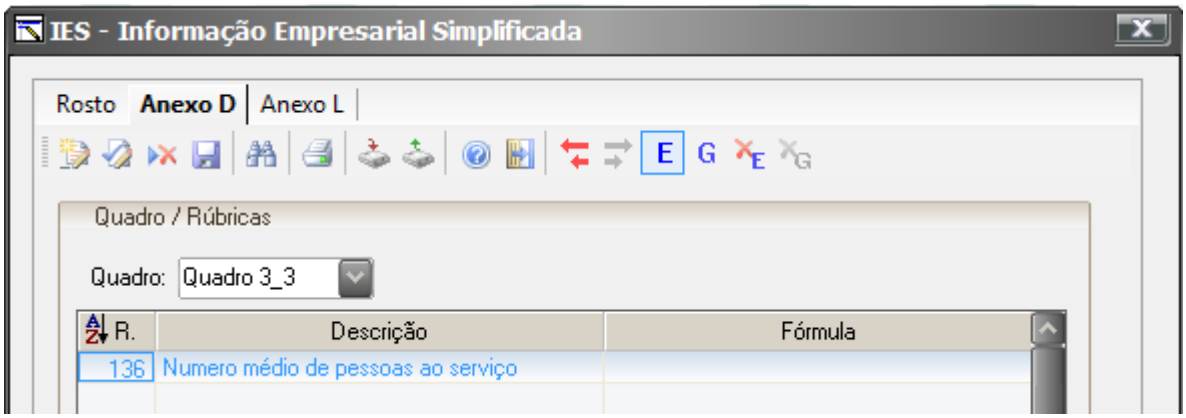
D.5.1 - Quadros 3_1 e 3_2, 4, 5, 6 e 7

Estes quadros são parametrizados na Declaração Anual. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são as apresentadas nos pontos anteriores.



D.5.2 - Quadro 3.3

Neste quadro é colocado o nº de pessoas na rubrica 136. Este é colocado na coluna "fórmula".



D.6 - Anexo E – Entidades não residentes sem estabelecimento estável

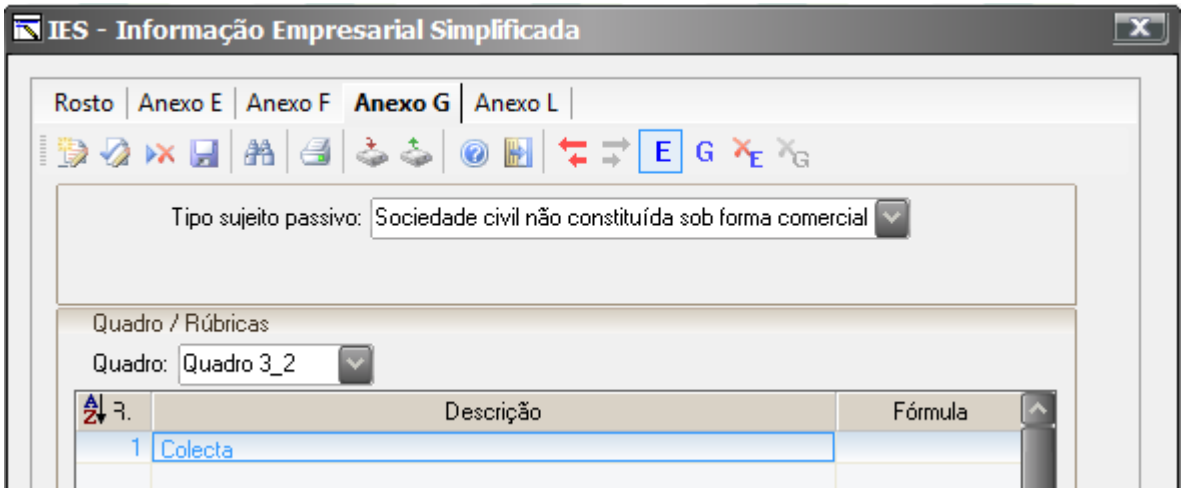
D.6.1 – Quadros 3, 4 e 5

Estes quadros são parametrizados na Declaração Anual. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são as apresentadas no ponto 1 da configuração.

D.7 - Anexo G – Regimes especiais

D.7.1 – Quadros 3.2, 3.3

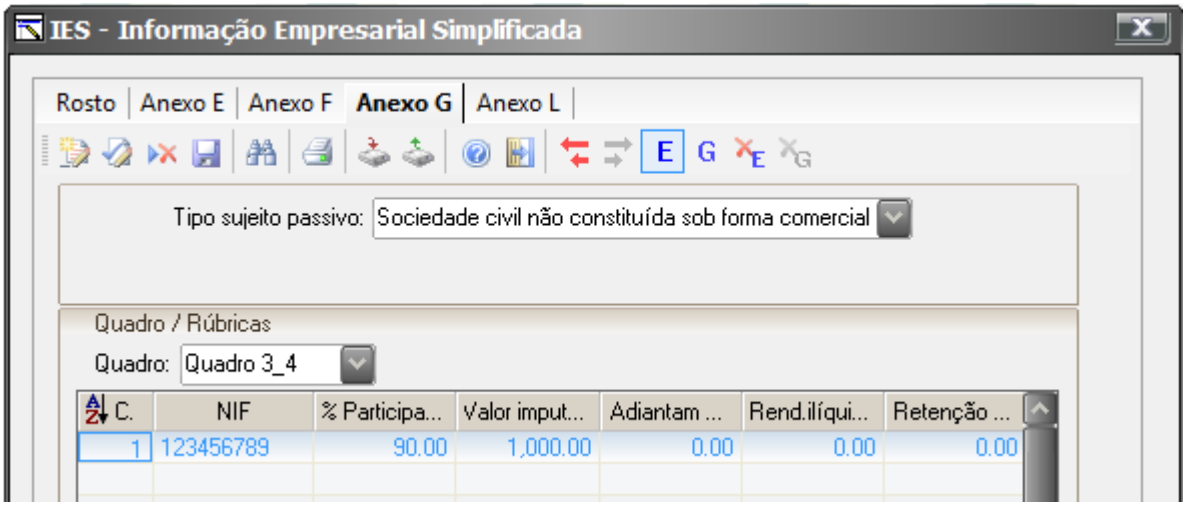
Estes quadros são parametrizados na Declaração Anual. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são as apresentadas no ponto 1 da configuração.



A rubrica 79 e 80 do quadro 34 são parametrizadas no quadro 3.3.

D.7.2 – Quadro 3.4

Devem introduzir-se as rubricas sequencialmente (1,2,3, etc.). O campo NIF deve ser preenchido de acordo com as instruções da IES. A coluna de % de participação deve ser preenchida em %. O valor imputado, os adiantamentos, o rendimento ilíquido e a retenção são preenchidos em valor.

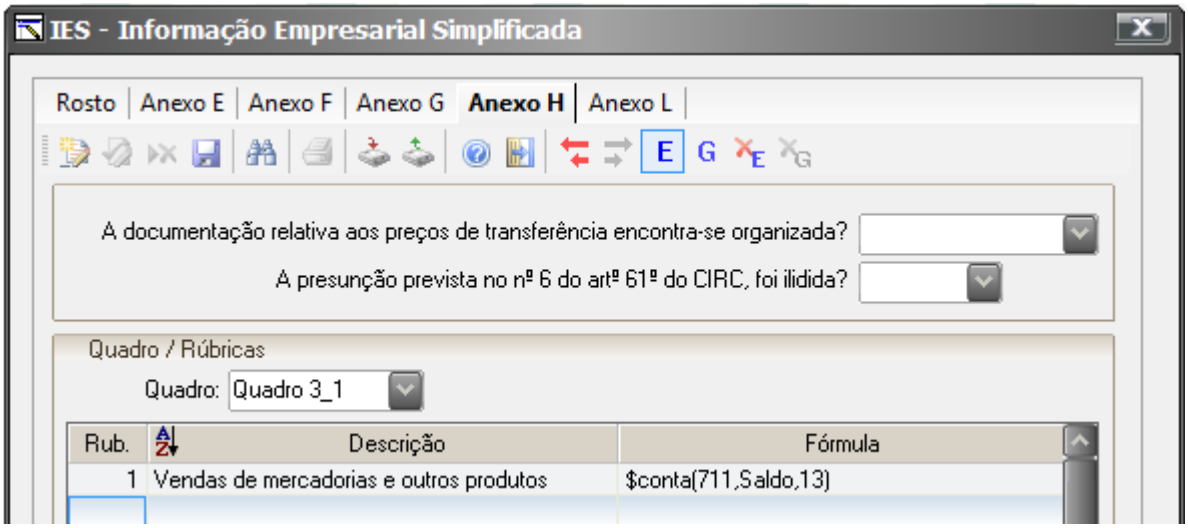


D.8 - Anexo H – Operações com não residentes

Este anexo manteve-se inalterado relativamente à Declaração Anual.

D.8.1 – Quadros 3.1, 3.2, 3.3

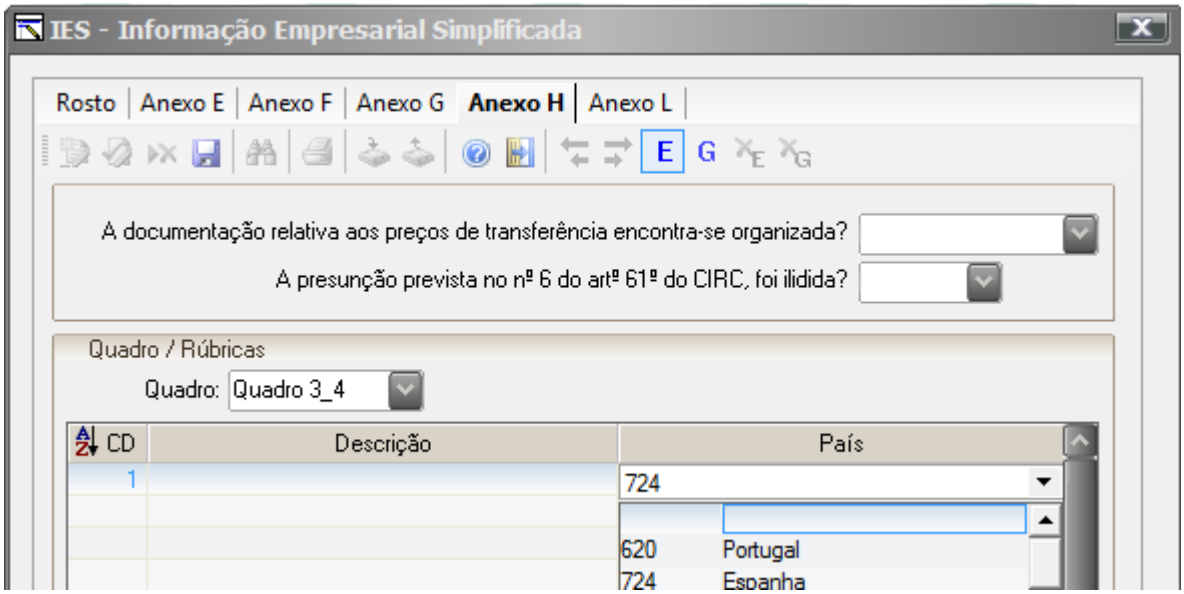
Estes quadros são parametrizados na Declaração Anual. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos.



D.8.2 – Quadro 3.4 (na prática o quadro 3.3.4)

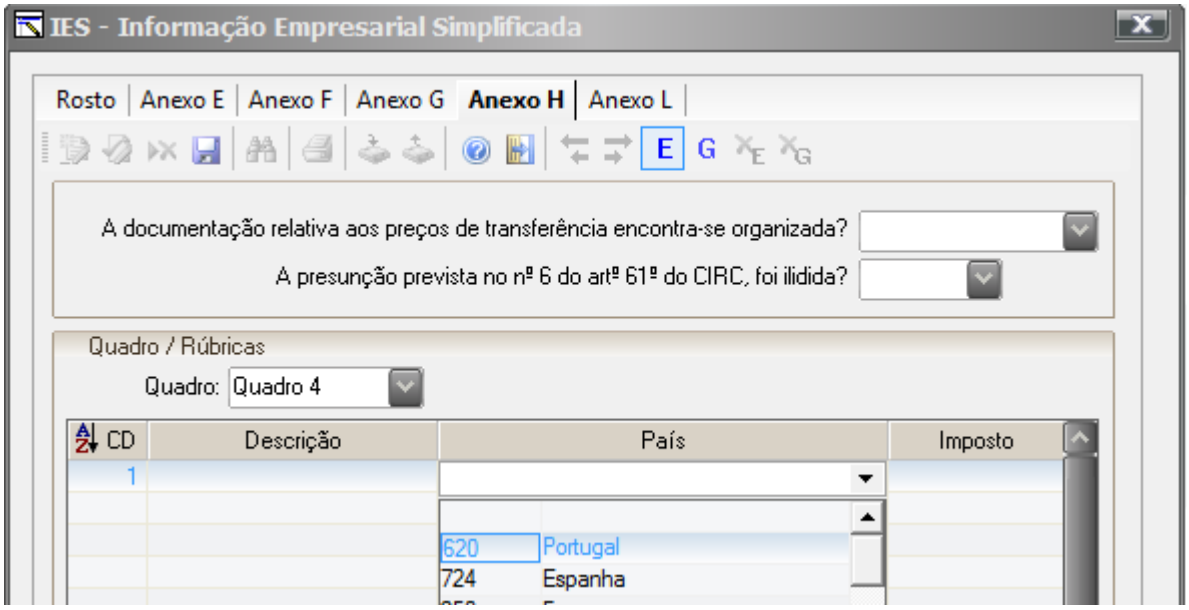
Países onde foram efectuadas operações com entidades sujeitas a regime especial privilegiado.

Devem introduzir-se as rubricas sequencialmente (1,2,3, etc.) e o código do país (que está na tabela de países do ArtSOFT). A descrição é opcional, podendo não ser introduzida.



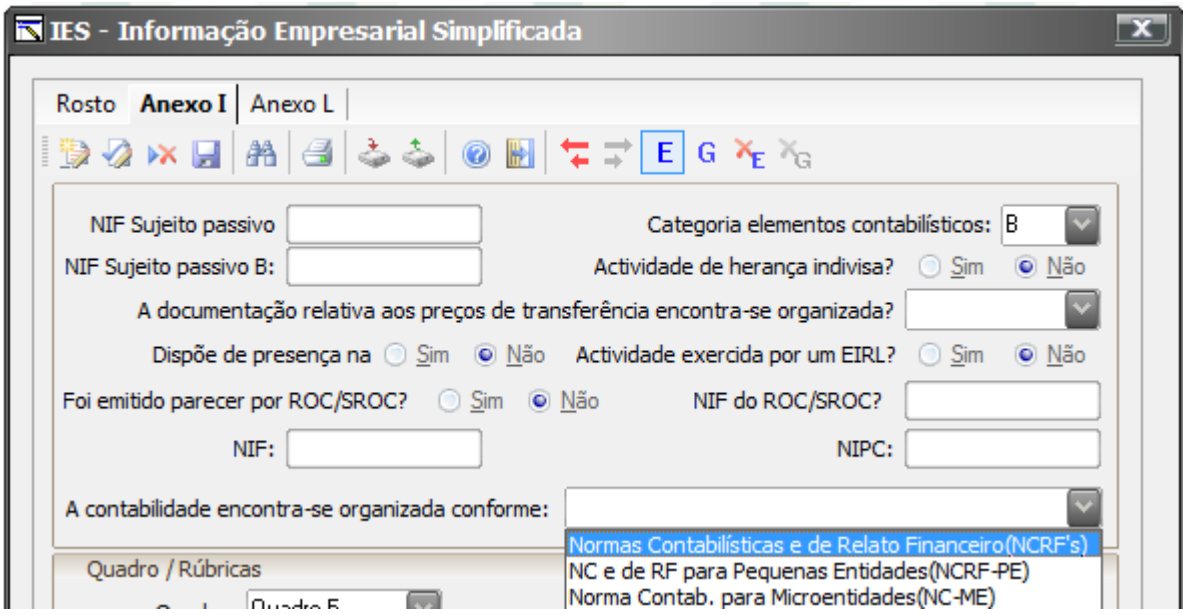
D.8.3 – Quadro 4 – Rendimentos obtidos no estrangeiro

Devem introduzir-se as rubricas sequencialmente (1,2,3, etc.) e o código do país (que está na tabela de países do ArtSOFT). A descrição é opcional, podendo não ser introduzida. A natureza da relação é a que está disponível nas instruções da IES, variando de 1 a 11. Na coluna Valor deve ser introduzido o valor dos rendimentos, e na coluna imposto, o valor imposto pago pelos rendimentos.



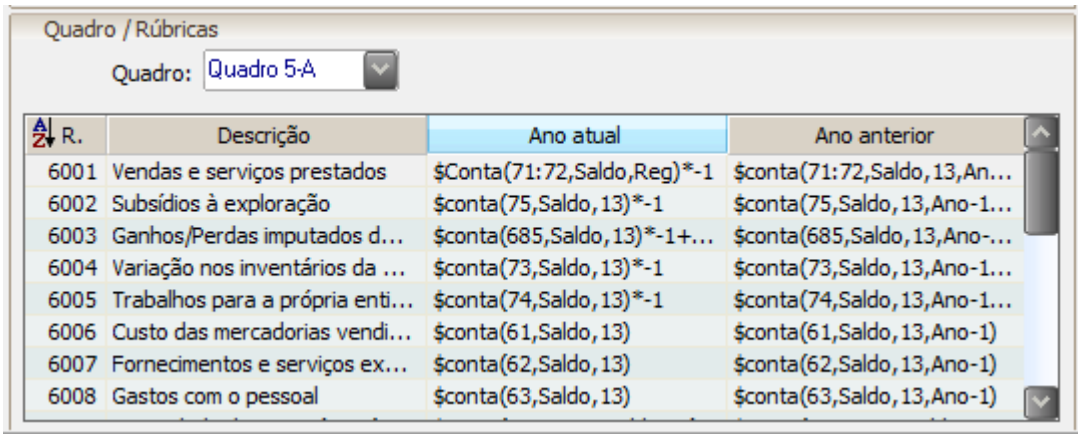
D.9 - Anexo I - sujeitos passivos com contabilidade organizada

Devem ser preenchidas as informações relativas à empresa.



D.9.1 - Quadros 5-A, 6, 7 e 8 A

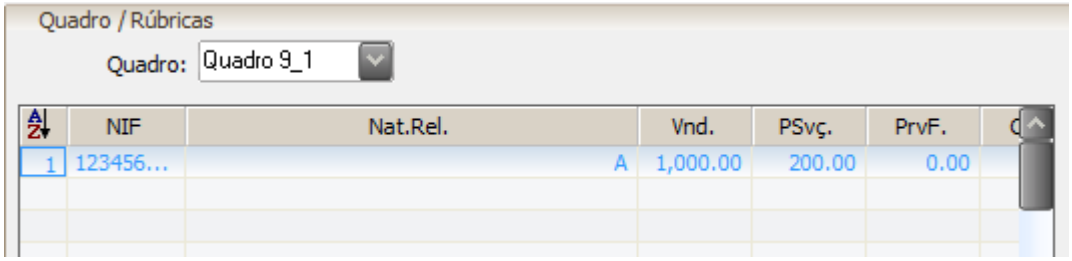
Estes quadros são parametrizados na Declaração Anual. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são idênticas às opções anteriores.



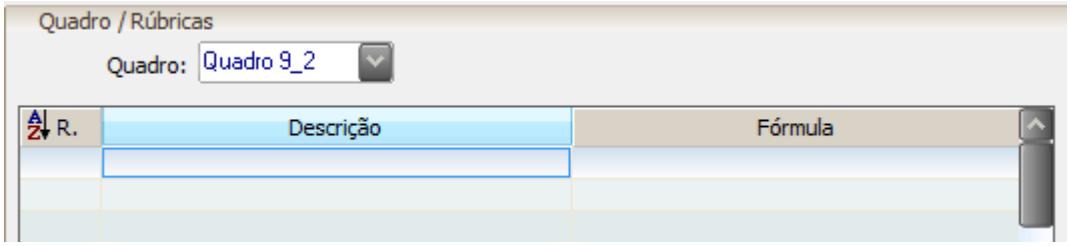
R.	Descrição	Ano atual	Ano anterior
6001	Vendas e serviços prestados	$Conta(71:72,Saldo,Reg)*-1	$conta(71:72,Saldo,13,An...
6002	Subsídios à exploração	$conta(75,Saldo,13)*-1	$conta(75,Saldo,13,Ano-1...
6003	Ganhos/Perdas imputados d...	$conta(685,Saldo,13)*-1+...	$conta(685,Saldo,13,Ano-...
6004	Variação nos inventários da ...	$conta(73,Saldo,13)*-1	$conta(73,Saldo,13,Ano-1...
6005	Trabalhos para a própria enti...	$conta(74,Saldo,13)*-1	$conta(74,Saldo,13,Ano-1...
6006	Custo das mercadorias vendi...	$conta(61,Saldo,13)	$conta(61,Saldo,13,Ano-1)
6007	Fornecimentos e serviços ex...	$conta(62,Saldo,13)	$conta(62,Saldo,13,Ano-1)
6008	Gastos com o pessoal	$conta(63,Saldo,13)	$conta(63,Saldo,13,Ano-1)

D.9.3 - Quadro 9

Quadro 9.1 - devem ser introduzidos os NIFs e a restante informação relativamente ao quadro 9.1

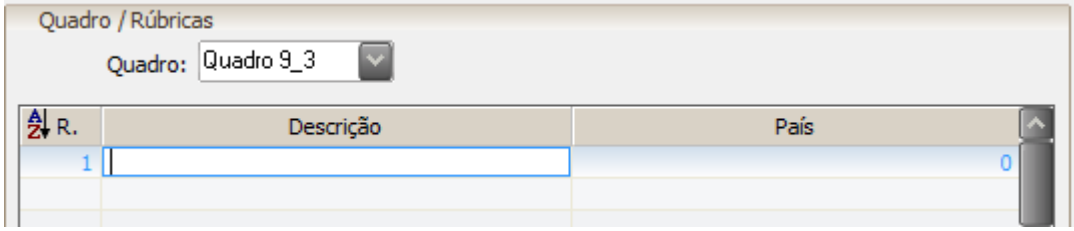


Quadro 9.2 – devem ser introduzidas as rubricas e os respectivos valores



Quadro 9.3 – Países onde foram efectuadas operações com entidades sujeitas a regime especial privilegiado

Devem introduzir-se as rubricas sequencialmente (1,2,3, etc.) e o código do país (que está na tabela de países do ArtSOFT). A descrição é opcional, podendo não ser introduzida.



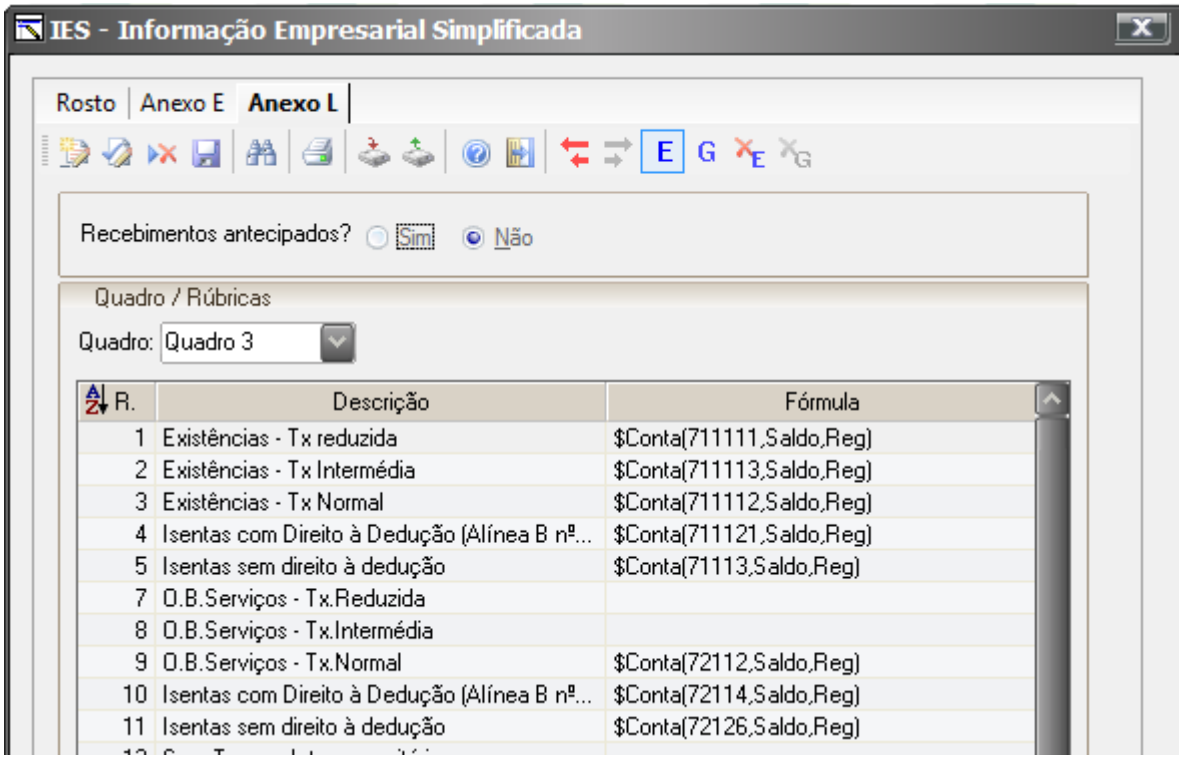
D.9.4 - Quadros 10, 11, 12, 13, 14 e 16

As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos.

D.10 - Anexo L, M - IVA

Estes anexos dizem respeito ao IVA, solicitando elementos contabilísticos e fiscais. O anexo L é preenchido com os dados da sede da empresa, sendo os anexos M preenchidos caso existam filiais / estabelecimentos noutros espaços fiscais diferentes do da sede (ex: Açores ou Madeira).

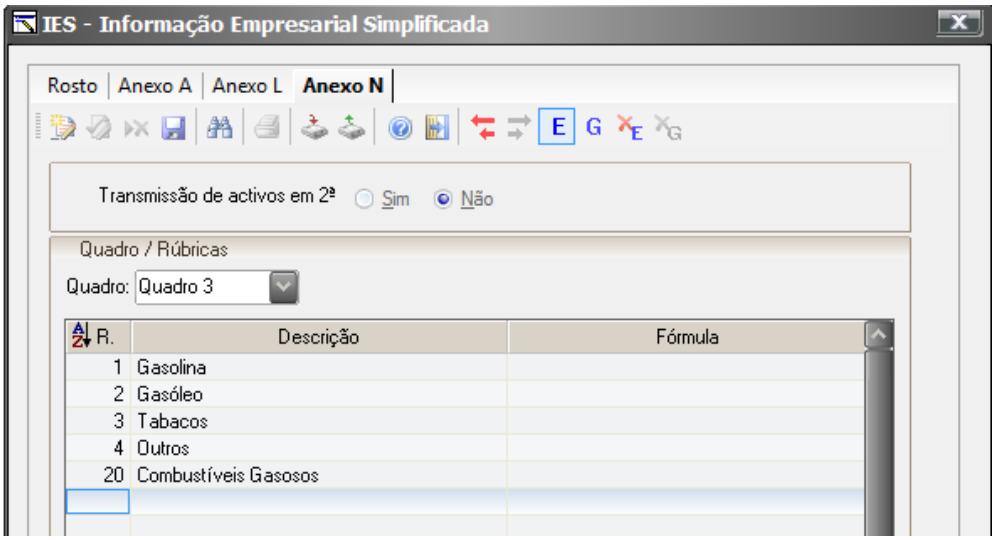
É composto pelos quadros 3 a 9, sendo que todos os quadros mencionados usam a metodologia de preenchimento das fórmulas apresentadas no ponto 1 da configuração. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos.



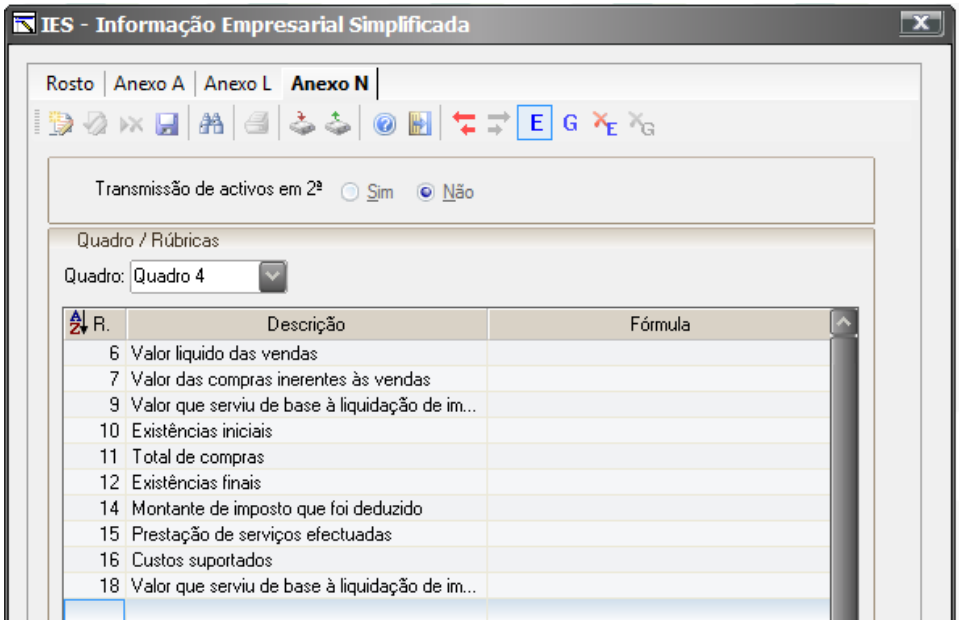
D.11 - Anexo N – Regimes Especiais

Este anexo diz respeito aos regimes especiais de IVA. É composto pelo quadro 3 e quadro 4.

O Quadro 3 corresponde aos regimes particulares como sendo combustíveis líquidos, combustíveis gasosos, tabacos e outros.

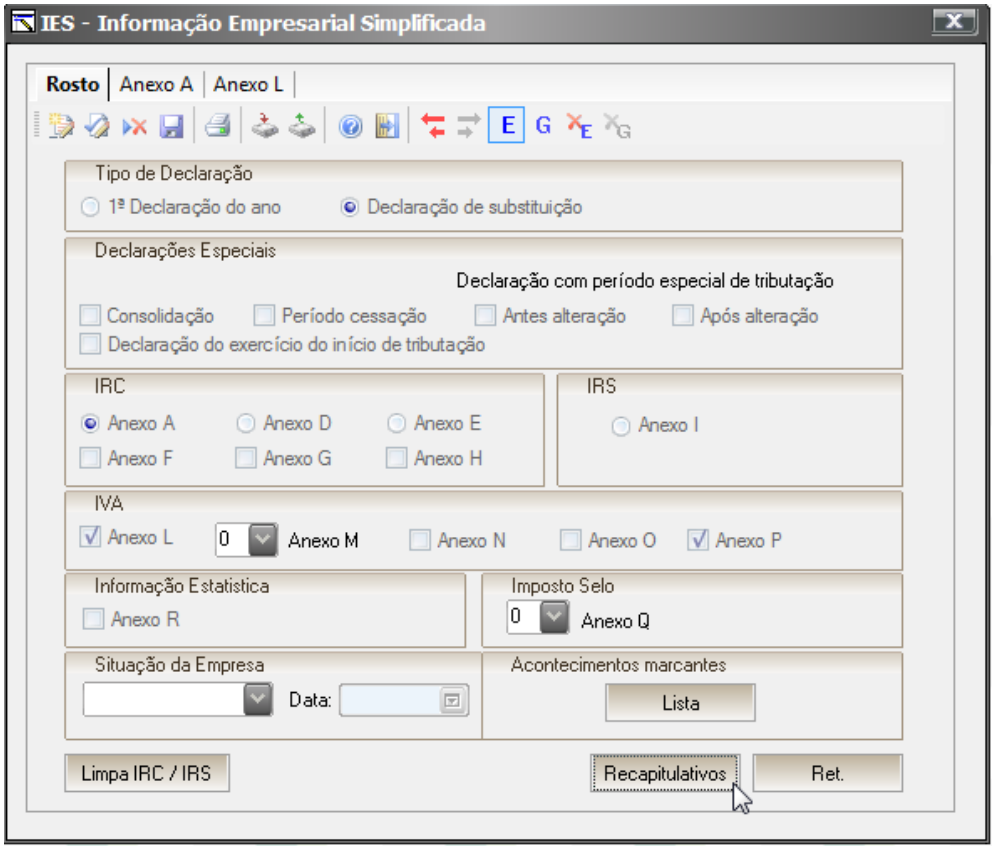


O Quadro 4 corresponde a operações sujeitas a Legislação Especial, como sendo o regime especial de tributação de bens em segunda mão, e de Agências de Viagem e Organizadores de Circuitos Turísticos.

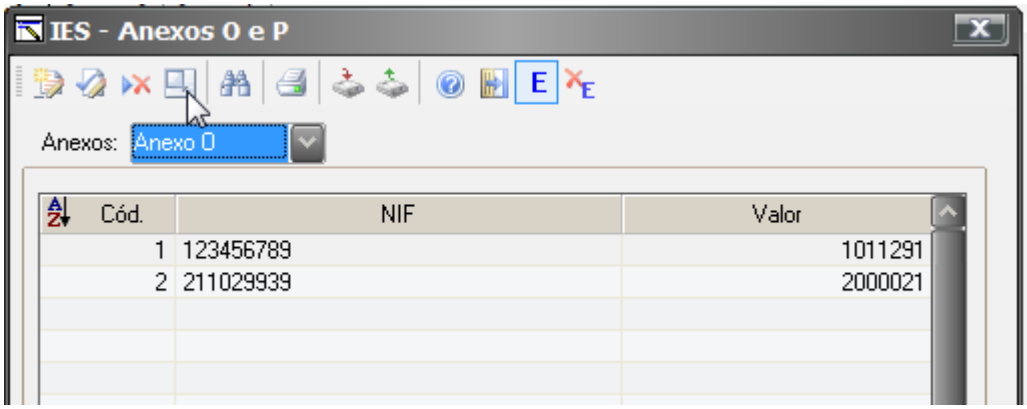


D.12 - Anexo O e P – Recapitulativos de clientes e de fornecedores

Estes anexos vão buscar informação à contabilidade, recolhendo os clientes / fornecedores cujos valores de facturação são acima dos legalmente fixados (actualmente 25000 euros), sendo desprezadas as casas decimais.



Estes valores são consultados utilizando o botão "recapitulativos" na parametrização da Declaração Anual.

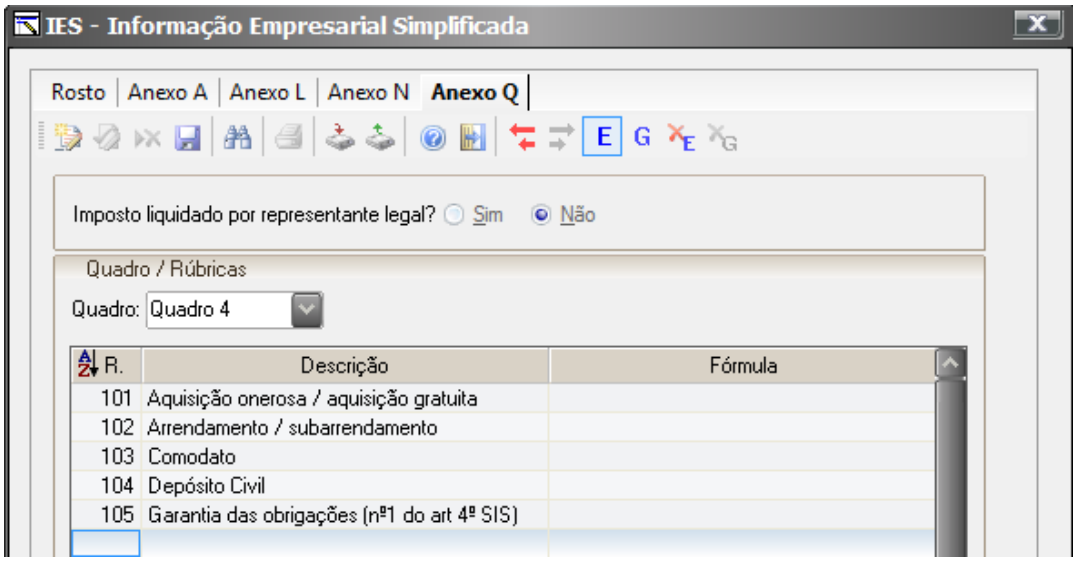


A recolha dos valores é efectuada pressionando o botão de recolha (visível na figura acima).

D.13 - Anexo Q - Imposto de Selo

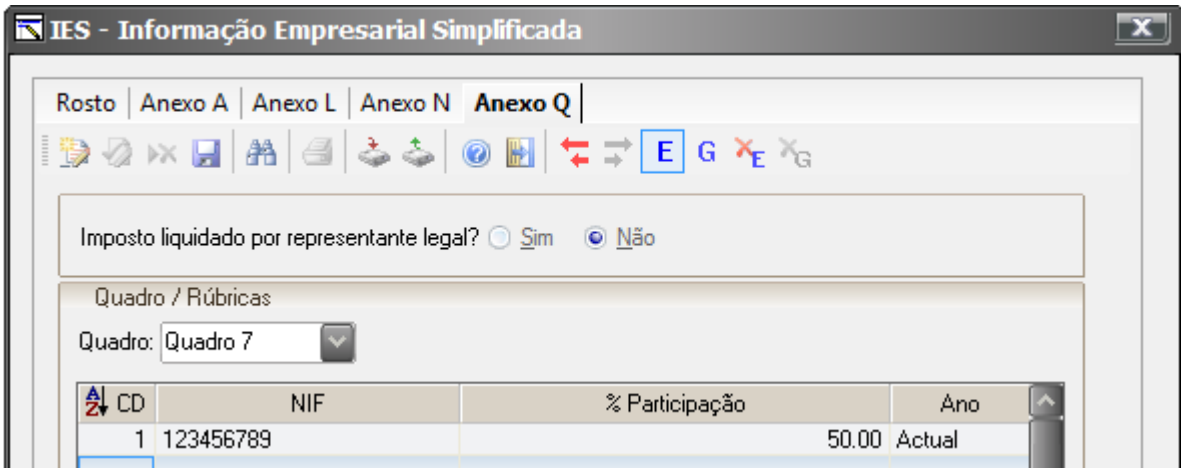
D.13.1 - Quadros 4, 5 e 6

As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são as apresentadas no ponto 1 da configuração.



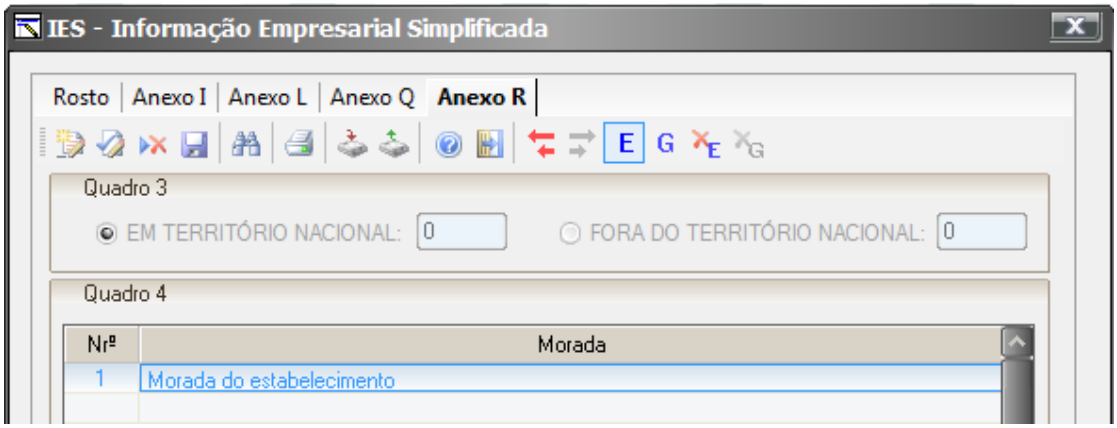
D.13.2 - Quadro 7 - Participações financeiras

Deve ser introduzido o NIF, a % de participação e o valor contabilístico (na coluna fórmula). Por norma, o valor é colocado manualmente, com $ para assumir um valor fixo. Podem ser usadas também contas do SNC, se o valor estiver reflectido em alguma conta específica do plano de contas utilizado.



D.14 - Anexo R – Estabelecimentos da empresa

Quando, na janela de configuração, a opção "Anexo R" é activada despoleta um separador com a mesma designação. Nesse separador consta a informação da imagem seguinte.

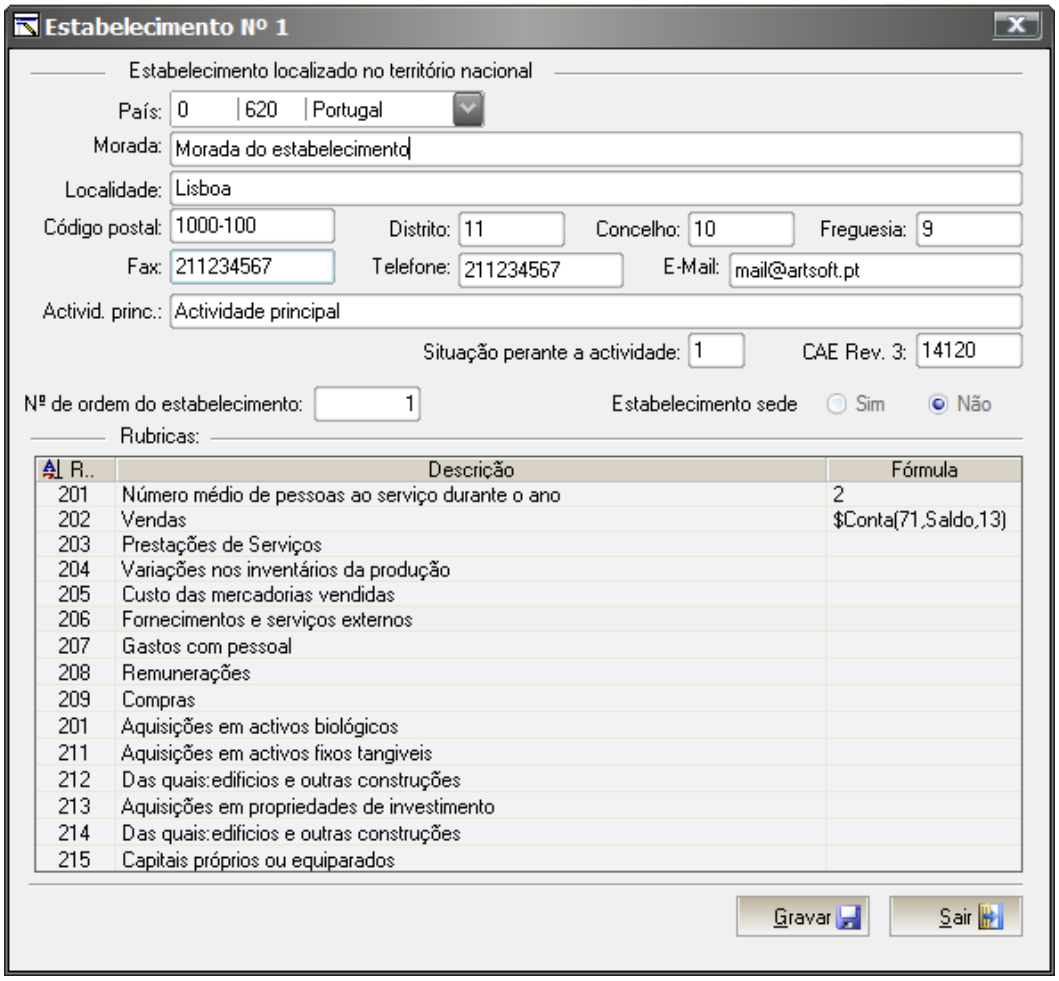


D.14.1 - Quadro 3

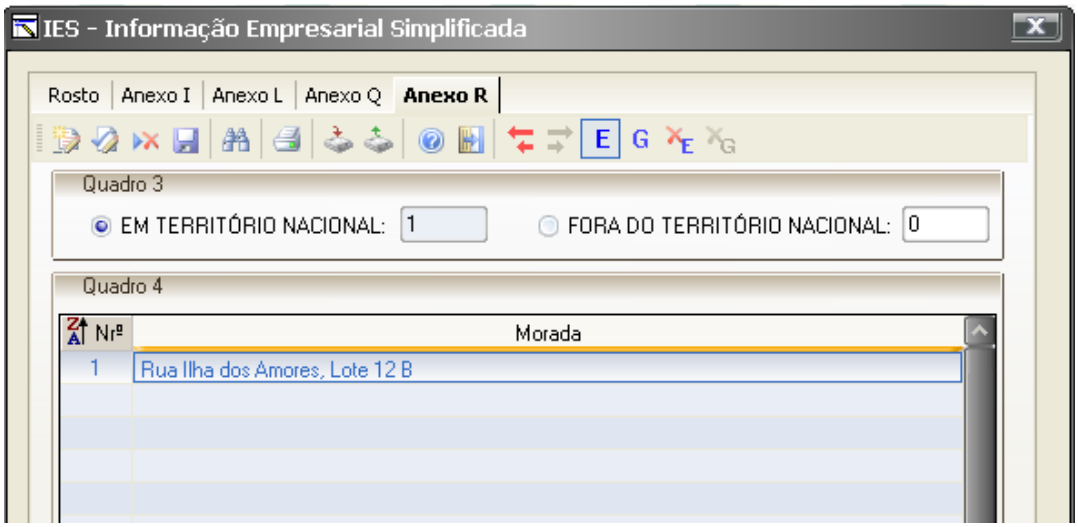
Neste quadro são indicados os números de estabelecimentos da empresa em território nacional e fora deste. O campo referente aos estabelecimentos em território nacional é controlado pelo número de registos do quadro 4, isto é, se o valor indicado no quadro 3 for diferente dos estabelecimentos indicados no quadro 4, o ArtSOFT ajusta o valor do quadro 3. O número de estabelecimentos fora do território nacional não entra para estes cálculos.

D.14.2 - Quadro 4

Por omissão, a opção "Em território nacional" está activa disponibilizando desse modo o quadro 4. Ao inserir um novo registo é aberto um ecrã onde se inserem os dados referentes aos estabelecimentos da empresa localizados em território nacional. Deve indicar-se se o estabelecimento é sede ou não e colocar um número de ordem no estabelecimento.

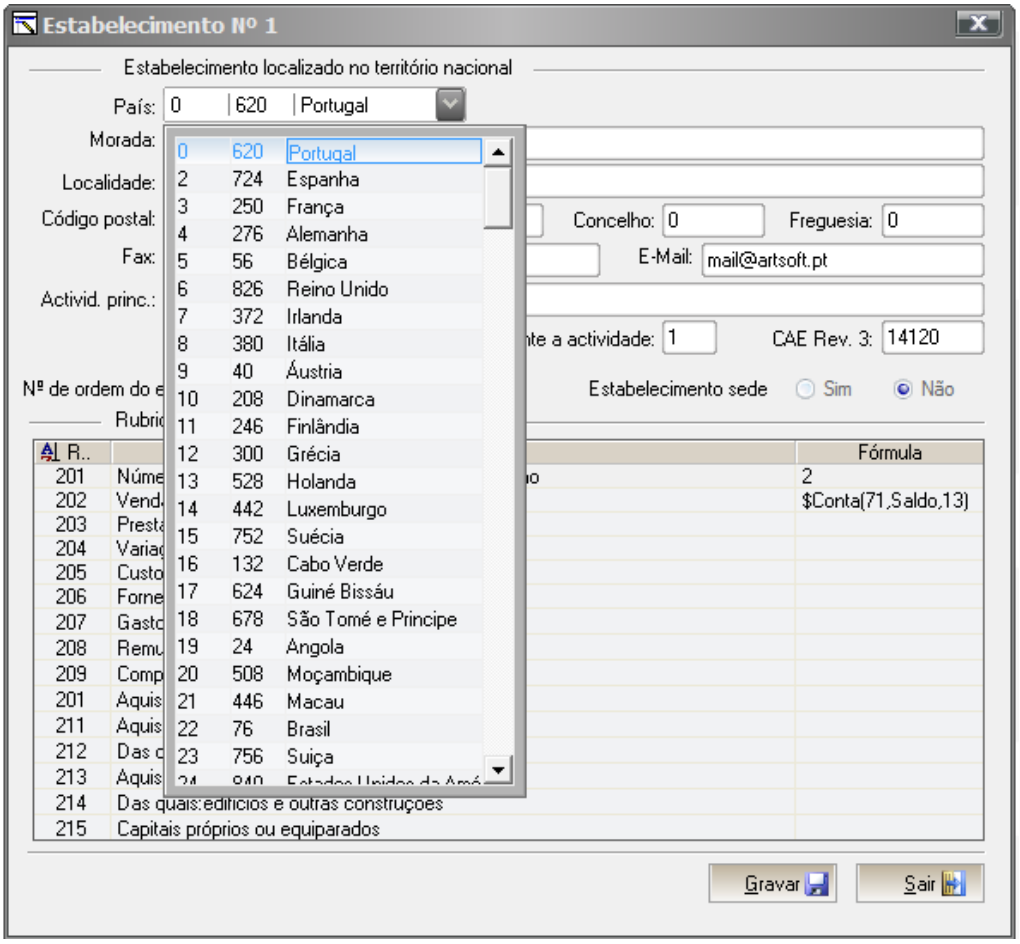


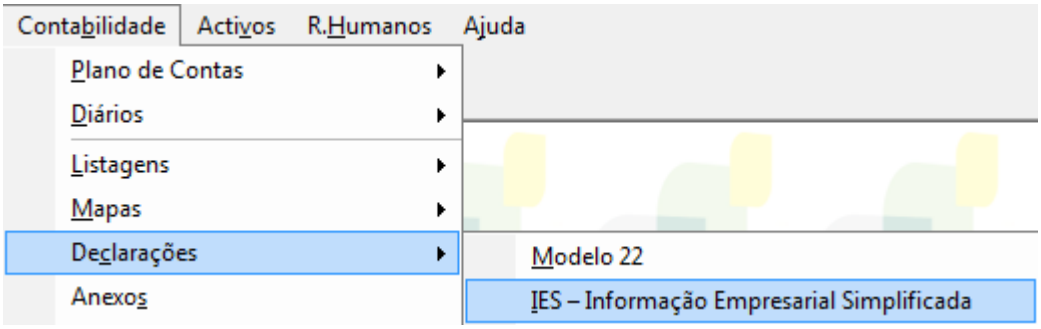
Esses registos ficam disponíveis na tabela do quadro 4.



D.14.3 - Quadro 5

Quando no quadro 4 se coloca um país diferente de Portugal, os dados de morada, localidade, etc. não são preenchidos.



E - Ficheiro de exportação da declaração anual

O ficheiro será gerado na pasta ARQUIVO \ Contab do ficheiro e terá a designação de "NomedaEmpresa-2012IES.XML" (ou seja contém o nome da empresa e o ano a que diz respeito).